N.º 588
14-7-49

ESPORTE Ilustrado

Cr$ 2,00

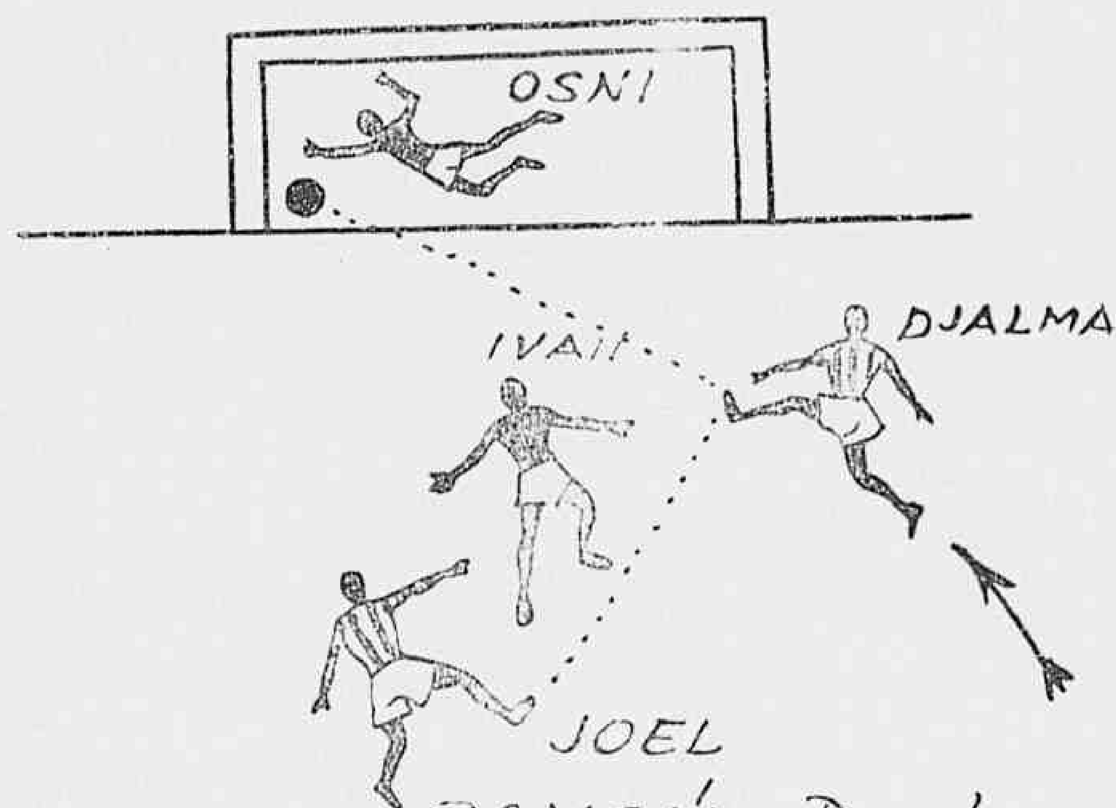


NESTE NUMERO: OS 19 GOALS DE DOMINGO!

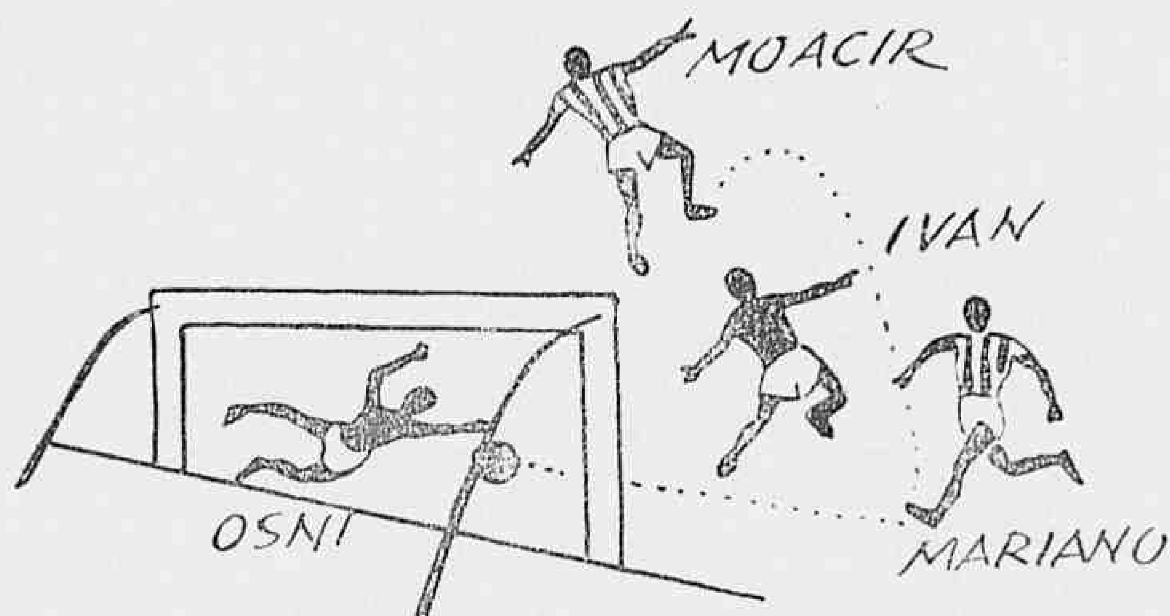


OS 6 GOALS DO BANGÚ x AMÉRICA

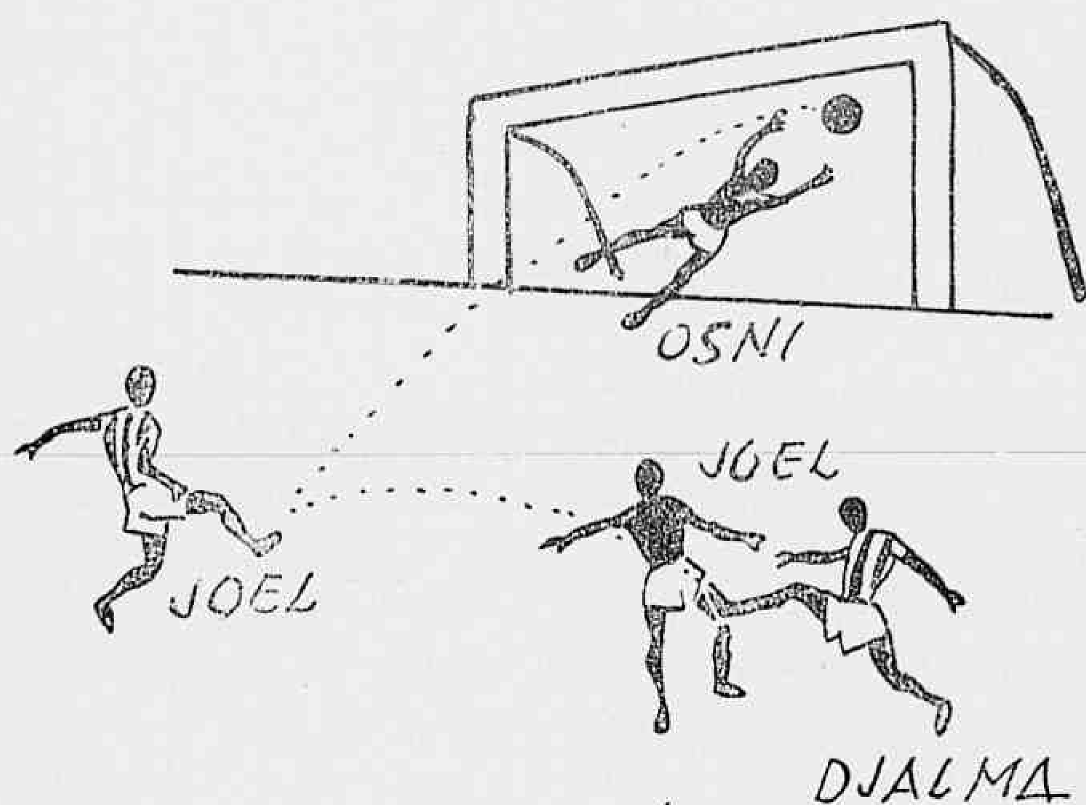
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



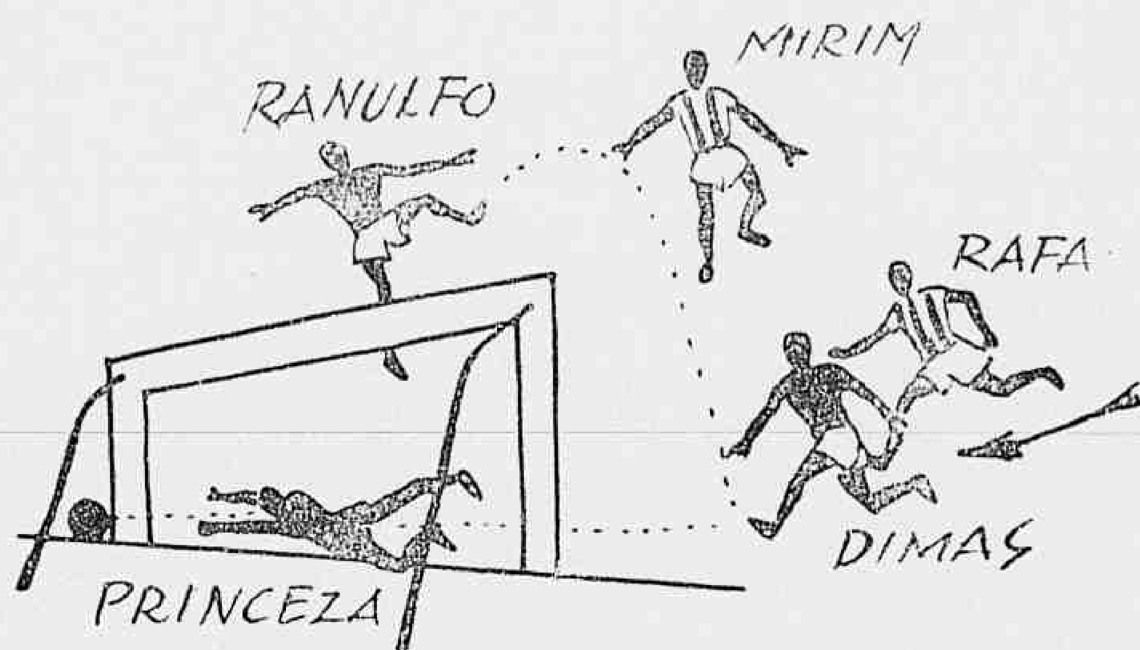
1º GOAL – BANGÚ – Djalma



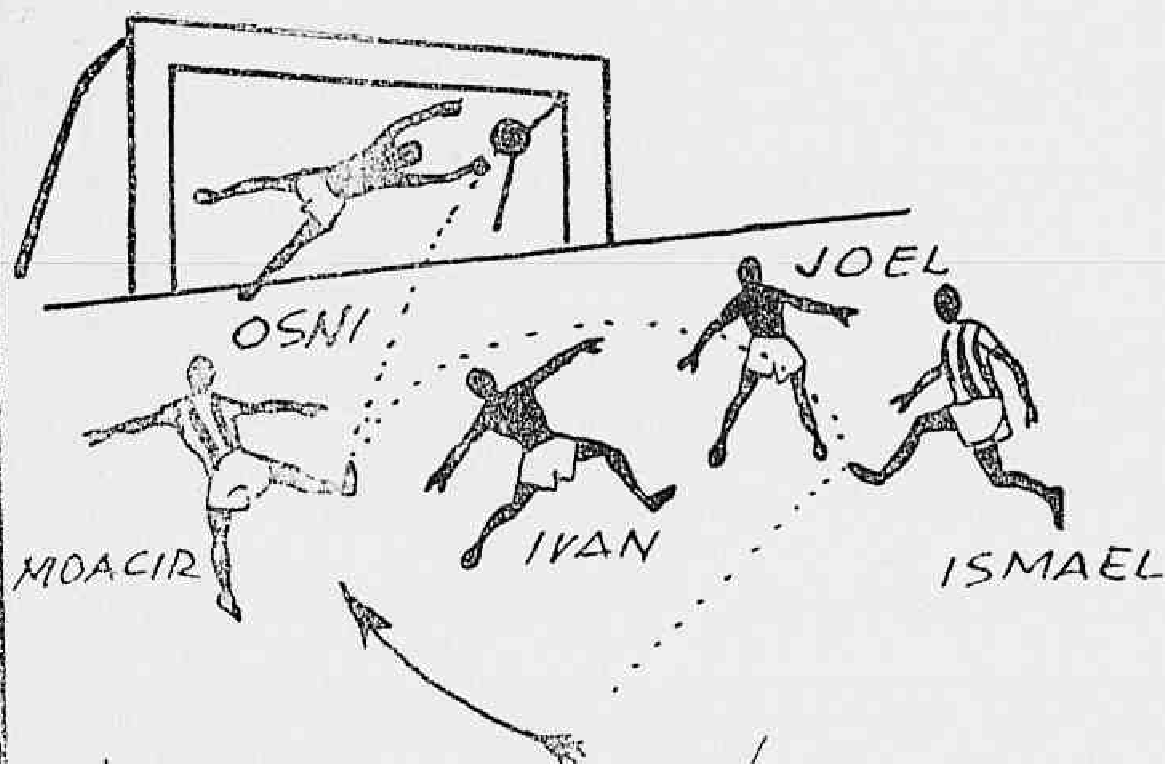
2º GOAL – BANGÚ – Mariano



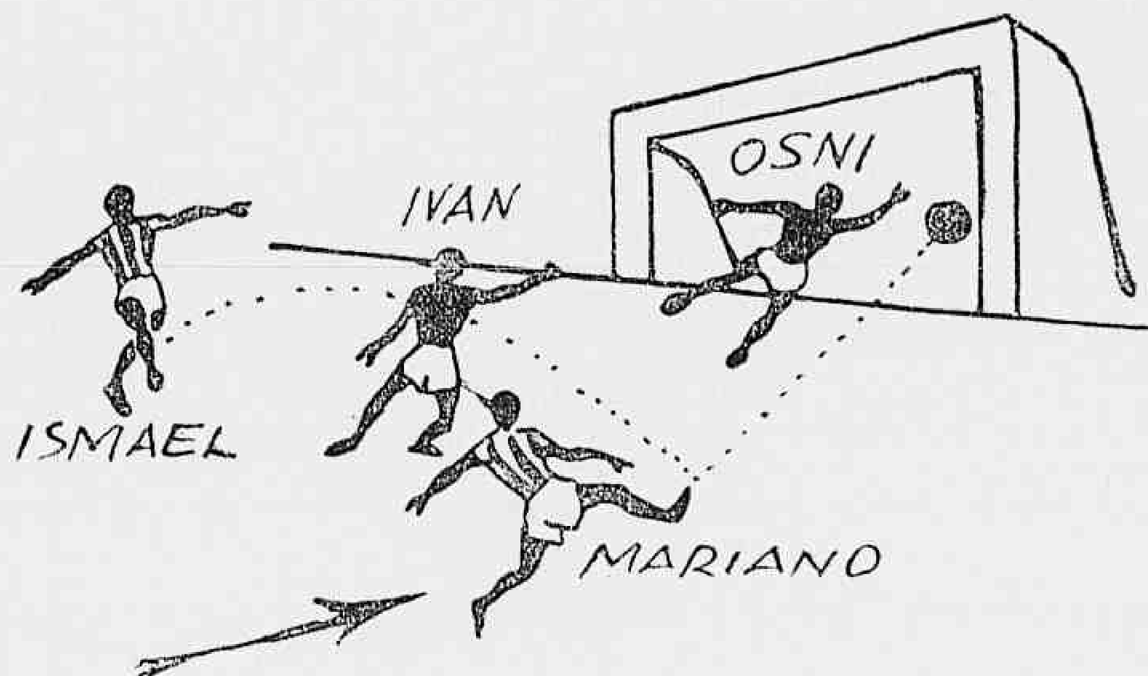
3º GOAL – BANGÚ – Joel



GOAL – AMERICA – Dimas



4º GOAL – BANGÚ – Moacir



5º GOAL – BANGÚ – Mariano

O 4.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TÊNIS DE MESA

Por SYLVIO RANGEL

V

Antes de prosseguir, desejo esclarecer que na crônica n.º 3 de 30-6-49 fiz referências a alguns jogadores que acataram a ação dos selecionadores. Como tenho recebido interpelações sôbre a conduta dos demais não citados, devo declarar que citei somente os nomes daqueles que por êste ou por aquêle motivo tiveram ocasião de demonstrar seu espírito esportivo. Os outros não tiveram motivos nem oportunidades para que fossem julgados, não querendo dizer em absoluto que foram indisciplinados, ocmo têm entendido alguns leitores.

Aproveitando o ensejo, era minha intencão agradecer nominalmente a todos aquêles que colaboraram na organização dêste Sul Americano, bem como registrar os nomes dos que, embora podendo, mostraram má vontade. Não o farei entretanto. Os que ajudaram, o fizeram por sua formacão moral e não para receber elógios e citações; os que não colaboraram, só merecem nosso desprêzo e esquecimento, pois provaram serem máos patriotas, e quem não possue o sentimento de amor pátrio, não possue nenhum outro.

Voltando os meus comentários gerais sôbre o 4.º Campeonato e encerrando esta parte, devo informar aos nossos leitores a surprêsa que nos causou a renda arrecadada na porta da A. A. B. B. Quando a C. B. D. resolveu cobrar ingressos, não o fez evidentemente com intuito de lucro e sim com o de poder selecionar o ingresso de algum modo prático. E o resultado surpreendeu, com um total de mais de seis mil cruzeiros e com uma renda record de Cr$ 1.710,00 no último dia. Considerando a distância do local o resultado foi excelente.

Na próxima semana iniciaremos os comentários de naturesa técnica.

CAMPEONATO CARIOCA DE 3.º CLASSE POR EQUIPES MASCULINAS

Quase no seu termino, êste campeonato apresenta-se empolgante em sua parte técnica, com as equipes do Flamengo, Orfeão, Municipal, Fluminense ainda com possibilidades de conseguir o título.

Infelizmente a parte de organização e a disciplinar muito tem deixado a desejar, tanto por culpa dos filiados como da F. M. T. M.

CABELOS BRANCOS só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA, quem os não quer
Juventude Alexandre — Beleza e Vigor dos Cabelos

D E R E V É S

O C. Municipal tem novo diretor de Tênis de Mesa. Foi designado o "velho" Rangel!

— Consta que o Tijuca T. C. reiniciará no próximo mês as suas atividades no setôr de Tênis de Mesa. E já reinicia tarde!

— Temos criticado várias vêzes o Sr. Carlos Pinto Diretor de Tênis de Mesa do Flamengo. Agora porém cabe elogiá-lo pelo perfeito e produtivo trabalho que vem realizando com o Torneio Aberto para clubes não filiados — uma formidável contribuição para o tênis de mesa carioca.



O HOMEM DO DIA NO ESPORTE!

Se o ESPORTE ILUSTRADO tivesse, a exemplo da revista líder d'aqui de casa, a "Revista da Semana", o mais antigo magazine do Brasil, uma seção intitulada: A PERSONAGEM DA SEMANA, focalizaria a grande figura de desportista que é Carlos Martins da Rocha, o incomparável Carlito Rocha, que marcou um tento espetacular impedindo a vinda dos clubes portuguêses, com a sua renúncia em carater irrevogável do cargo de presidente do Botafogo de Futebol e Regatas, quasi derrubando a atual diretoria do Conselho Nacional de Desportos, única culpada da crise, apesar de tôda a defesa que o seu presidente esboçou numa vã tentativa de apagar a má impressão que causou a sua permissão para a temporada dos grêmios lusitanos, mesmo sabendo que os citados clubes não cumpriram um contrato com o alvi-negro, por proibição da Diretoria de Esporte de Portugal.

Carlito Rocha no ano passado realizou uma façanha sensacional, dando o título máximo ao seu clube, cétro que há muitos anos se achava divorciado de General Severiano, e promovendo a temporada do Southampton, exibindo ao público nacional um clube inglês, coisa que não se verificava há muitos anos. Carlos Martins da Rocha, o campeão carioca de remo pelo C. R. Guanabara, em 1922, que a testa da Federação Metropolitana de Remo organizou um programa de renascimento do "rowing" carioca, culminando com a notável "regata noturna" na enseada de Santa Luzia, fato inédito no remo nacional, foi o primeiro dirigente no seu clube a compreender o verdadeiro profissionalismo. Conseguiu inicialmente mais de um milhão de cruzeiros com a venda de vários astros considerados insubstituiveis, apesar da grita do quadro social, e assim mesmo levantou o cétro, com vários veteranos considerados imprestáveis, e outros novos que ninguém conhecia.

Éste anc lançou-se a fantastica emprêsa de trazer ao Brasil o mais famoso time do mundo, o Arsenal, de Londres, e com uma propaganda bem organizada, logrou várias vêzes superar a casa de 1 milhão de cruzeiros, estabelecendo um recorde sul-americano de arrecadações, difícil de ser superado, antes do funcionamento do Estádio Municipal. Éxito sob todos os aspéctos. Lucro para o Botafogo.

Lança-se a batalha do campeonato carioca de 49 com o mesmo time de 48, e mais alguns veteranos, já encostados por outros clubes. Com o espalhafato de sua renúncia impede num golpe de mestre a temporada dos clubes portuguêses, e quasi derruba a diretoria do C. N. D. Já fala em organizar uma grande temporada internacional de remo

E' o homem do dia no esporte, um dirigente na acepção da palavra, como poucos que o desporto nacional possue.

Sabado NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

R E M O

POR FALAR EM PREPARO FÍSICO...

Escreve BENJAMIN WRIGHT

Tendo em meu poder um jornal português especializado em esportes, tive ocasião de ler uma crônica do capitão, dr. Ernesto Tomé, a qual achei interessante. Focalizava a crônica em apreço o preparo físico do remador sendo que, em certo ponto dizia: "A preparacão física, para o remo torna-se mais necessária que em nenhum outro desporto". — Inegàvelmente o esfôrço que dispende o remador é muito grande, e desta forma uma preparação física e técnica adequada é imprescindível, a par de boa alimentação e noites bem dormidas. A falta de qualquer dêstes fatores, poderá ser de más consequências para o atleta. — Não é com média, pão e manteiga, que se refaz o organismo das energias dispendidas após um bom "tiro" de 2.000 metros. — Aos técnicos devia caber a tarefa de orientar o remador quanto a alimentação mais adequada, sendo que, naturalmente, o mais lógico é que esta tarefa pertencesse ao Departamento Médico do clube, em colaboração com o técnico. — Cada atleta tem uma constituição orgânica e cabe aos responsáveis, estudá-la, indicando a alimentação aconselhável a cada um. — Ao remador com tendência a adiposidade seria vedada uma alimentacão com gorduras, a fim de manter o pêso, e assim para cada caso, uma indicacão. — Infelizmente entre nós a tarefa do técnico é só ensinar como entrar na proa e tirar na ré, não havendo quem cuide da parte física propriamente dita, que é tão importante quanto a técnica. — Os "exames" na Federação é um outro "capitulo" que focalizarei oportunamente. — Para o futuro aqui estarei para indicar as "fraquezas do esporte dos fortes". Farei uma crítica construtiva, e procurarei sempre indicar os meios de corrigir a falha apontada. O remo em tôdas as partes do mundo ocupa sempre um lugar entre os principais esportes na preferência do público. Aqui, precisamos levantá-lo no conceito dos nossos desportistas, para que dentro em breve o "esporte dos fortes" ocupe o lugar que merece. As sugestões dos leitores, serão sempre muito bem recebidas.

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA Diretor-Presidente Gratuliano Brito. Endereço: R Visc de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447: Administracão: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602 Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00: Semestre Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado

TURF

De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

Durante a semana que passou, sérias críticas foram feitas a Luis Rigoni. Nós reconhecemos que havia alguma razão para essas críticas, já que Rigoni, bafejado pela sorte, estava confiando de mais na sua eficiência. Mas não era o caso de se fazer o bate-fundo que se fêz. Aliás, todos os bons jóqueis, quando se encontram no pináculo de sua glória, estão sujeitos a uma semana de menor inspiração, a uma falha qualquer, a um azar inesperado — e então todos se voltam contra êle. As falhas são próprias de todos, mas só se tornam demasiado evidentes nos que se encontram em posição de destaque. Isso tem acontecido a todos, em todos os ramos da atividade humana. Ninguém admite uma falha no individuo que erigiu em ídolo... E como os ídolos também têm inimigos — e muitos — êstes ficam esperando a primeira oportunidade para desembainhar a cimitarra da vingança...

De qualquer forma, a crítica foi útil a Luis Rigoni. Foi talvez um pouco severa de mais, mas foi útil. Rigoni apareceu compenetrado no canter, montando Justo. Não era o mesmo de duas semanas atrás. As críticas tinham calado fundo no seu espirito e êle estava disposto a demonstrar que uma falha não significa, sempre, necessariamente, uma queda irremediável. E demonstrou isso na corrida. Duas semanas antes, na passagem pelas especiais, teria guardado o chicote Agora, entretanto, não quis confiar no azar e só deixou de exigir o seu pilotado depois de cruzado o disco de chegada...

E' verdade que guardou o chicote, defronte às sociais, montando Draga. Mas antes de guardar o chicote, depois de ter dominado facilmente Saratoga, olhou cautelosamente para trás, a fim de certificar-se de que não vinha ninguém por fora... Ganhou mais duas carreiras no sábado — uma com Ariel, de forma não licita, prejudicando Polidor, e outra com Cataná. E no domingo ganhou mais duas, com Abdin e Violaine, reabilitando-se amplamente do fracasso de uma semana antes.

A prova central da reunião de domingo foi o Grande Prêmio 11 de Julho, categoricamente levantado por Tiroleza, de ponta a ponta, em tempo apreciável para o estado da pista, que se encontrava úmida: 98"1/5. Com esta vitória, conquistada com tanta autoridade, Tiroleza reafirmou o conceito de ser a melhor égua em atividade nas pistas brasileiras, desfazendo ao mesmo tempo a impressão de que, dada a sua filiação, característica de longeiros, não seria capaz de abordar distâncias pequenas. A verdade é que Tiroleza tem raça como poucas. E um animal de raça, quando se encontra em bom estado de treino, demonstra as suas possibilidades em qualquer percurso, seja êle curto ou alentado. Para completar satisfação dos irmãos Seabra e reafirmar a competência profissional de Juan Zuniga como tratador, Loretta completou o marcador.

CAPA — Didi, Carlyle e Orlando, o trio central do Fluminense que jogou domingo contra o São Cristóvão, tendo o "mignon" meiesquerda marcado 3 tentos e o centro-avante 1

CONTRA-CAPA — Duas belas defensoras do time de Voleibol do Fluminense: Maria e Marlene



A comissão julgadora examinou durante várias horas na C. B. D. mais de uma centena de cartazes para apurar o que deveria servir de base para a reclame no Brasil e no exterior do campeonato do mundo marcado para junho de 1950, nesta capital e em São Paulo. Aparecem da esquerda para a direita, Henrique Salviano, Presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, Professor Castro Filho, Joaquim Pizarro, o artista Alberto Lima, o Vice-presidente da C. B. D. Mário Polo, e José Lins do Rêgo, examinando o cartaz vencedor

CARTAZES PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

Foto-reportagem de JOSÉ SANTOS



O cartaz vencedor, da autoria do jovem artista Cid Nascimento



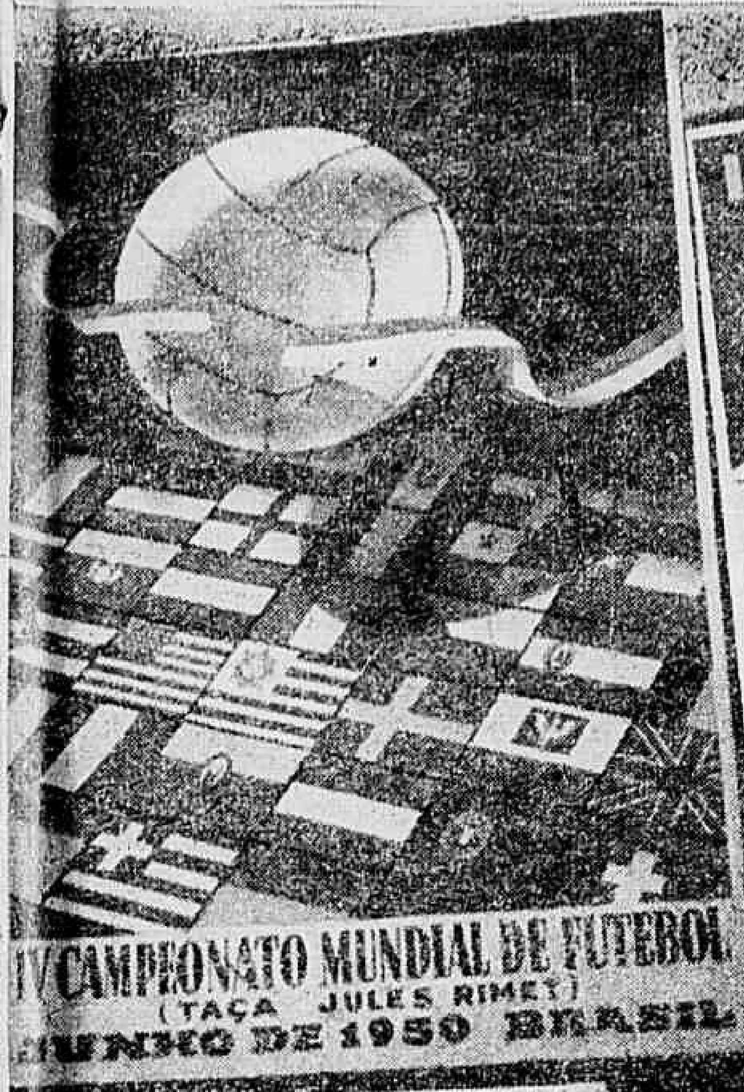
O cartaz colocado em 2.º lugar



O cartaz que conquistou o terceiro pôsto

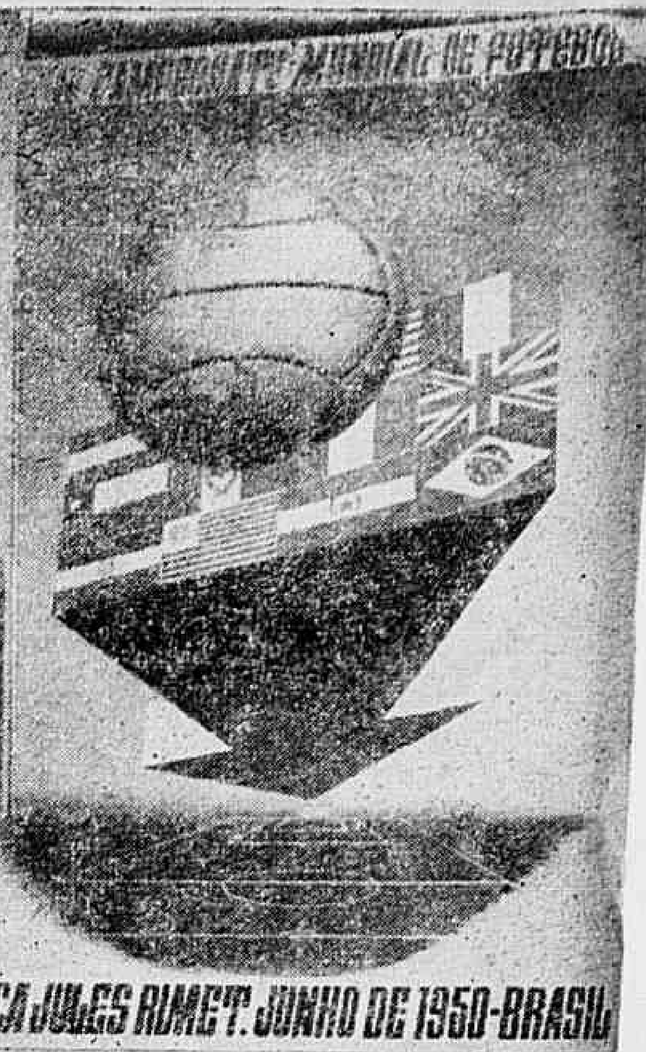


O cartaz que obteve o 4.º prêmio

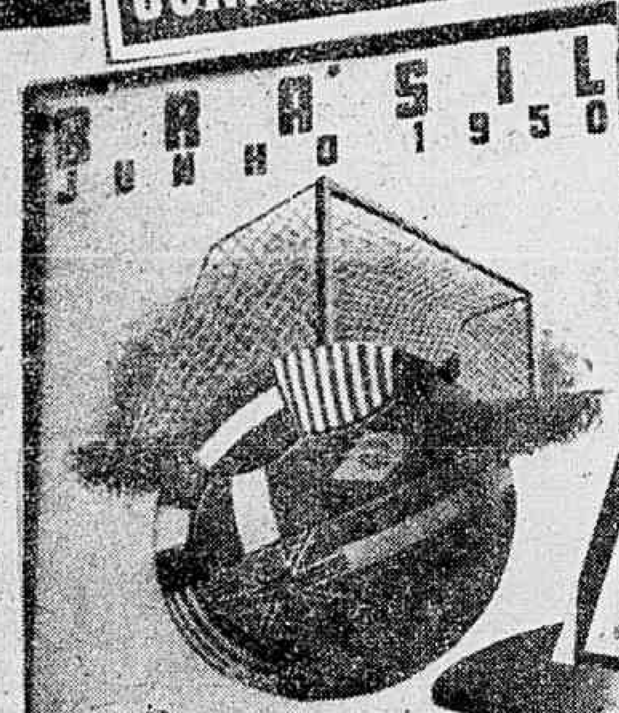
































Vários cartazes que obtiveram menção honrosa, no [illegible] cartazes para propaganda do campeonato universal de futebol, e outros que se destacaram entre a centena de trabalhos apresentados. No próximo número focalizaremos os cartazes mais pitorescos, engraçados e horrorosos que concorreram ao certame









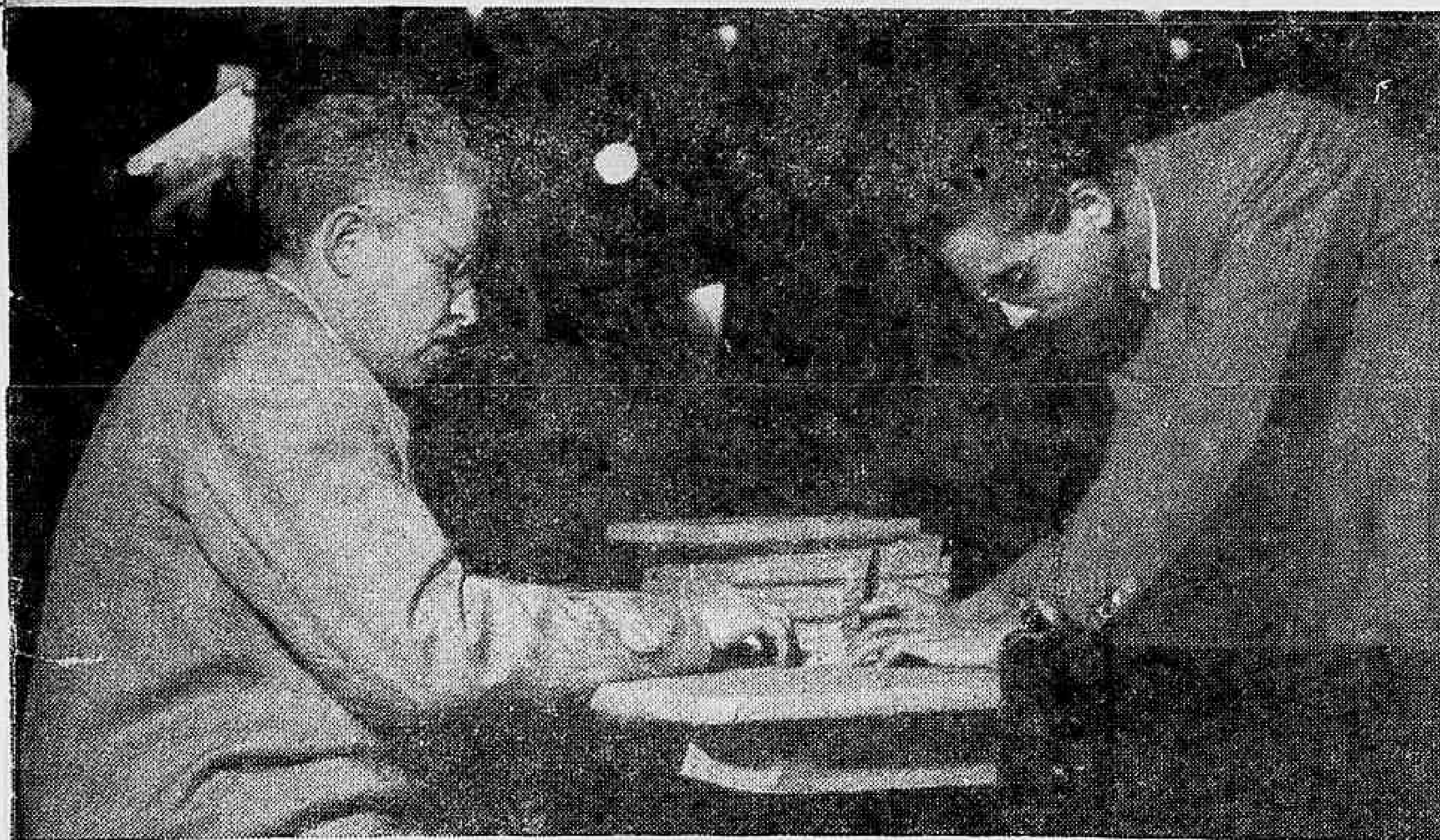




Dois aspéctos da cerimônia de encerramento da exposição, com a entrega de prêmios aos quatro primeiros colocados. À esquerda: O secretário de Educação e Cultura, da Prefeitura, Professor Clóvis Monteiro, entregando o prêmio a Cid Nascimento, na presença de Rivadavia Corrêia Meyer, presidente da C. B. D., Irineu Chaves, superintendente da C. B. D. e Professor Maciel Pinheiro. À direita: Rivadavia Correia Meyer discursa sôbre o acontecimento artístico esportivo



O vencedor do concurso, Cid Nascimento, explica ao professor Clóvis Monteiro, ao presidente da C. B. D. e ao Vice-presidente detalhes do seu cartaz



Cid Nascimento passa o recibo do prêmio na presença de Irineu Chaves, superintendente da C. B. D.



Cid Nascimento palestra com o autor desta reportagem sôbre os recursos que utilizou na confecção do seu cartaz



Sensacional largada da "9 de Julho"

Fernando Moreira, campeão de Portugal, o herói da corrida "9 de Julho"!

Revestiu-se de invulgar brilhantismo a prova clássica ciclística "Nove de Julho", instituída pelos nossos confrades de "A Gazeta" de São Paulo. Muito antes mesmo de ser dado o sinal de partida, grande era o número de pessoas que se comprimiam no local prèviamente designado para a largada sensacional. Nessa competição verdadeiramente empolgante, tomaram parte vários "ciclistas" internacionais, figurando argentinos, uruguaios, portuguêses e nacionais, todos êles dispostos a arrebatar para o seu país, a supremacia do esporte do pedal. Precisamente as 9 horas foi dado o sinal de partida pelo sr. capitão Vicente Saguas Prêsas Júnior, atual diretor do serviço de trânsito da Paulicéia, sob calorosos aplausos da assistência presente. Nos primeiros vinte minutos Fernando Moreira, de Portugal, chefiava o pelotão e já na altura dos vinte e cinco minutos, o corredor luso se isolava na ponta, perseguido pelos nacionais Karl Czernick e Rolando Montesi e mais atrás o chileno Eziquiel Ramirez. A disputa tornou-se mais sensacional pelo segundo pôsto, onde o chileno procurava a todo custo se aproximar dos paulistas. Ramirez conseguiu, com grande esfôrco, bater Rolando Montesi, todavia Czernick não se deixou bater, chegando no final em segundo pôsto. O povo vibrou de emocao com a prova clássica e por onde passavam os "pedalistas" êstes eram ovacionados pelo numeroso público que se espalhou por todo o percurso. A vitória de Fernando Moreira foi das mais sensacionais, mormente quando se sabe que o ciclista luso atingiu a uma velocidade de cêrca de 39.746 em média horária, havendo ocasiões em que logrou desenvolver 80 quilômetros horários. Não menos brilhante foi a atuação do nosso patrício Karl Czernick, que não se deixou vencer pelo chileno Ramirez, apesar dos esforços dêsse último. Por tudo isso pode-se dizer que ratificou plenamente a expectativa, a prova instituída pelos nossos colegas bandeirantes. O resultado geral da classificação foi o seguinte:



Czernizk, o ciclista paulista, 2.º colocado na prova



O campeão português Fernando Moreira, vencedor da prova, quando era comprimentado pelo diretor da "Gazeta Esportiva", sr. Joel Noeli

1.º — Fernando Jorge Moreira (Ass. Ciclística Norte — Pôrto — Portugal), 1h16"6/10.
2.º — Karl Czernick (Fed. Paulista de Ciclismo — S. C. Alda Allegrini), 1h02'36".
3.º — Eziquiel Ramirez (Fed. Ciclística do Chile), 1h02'57".
4.º — Rolando Montesi (Fed. Paulista de Ciclismo — S. E. Palmeiras), 1.02'57"2/5.
5.º — Mário Machado (Fed. Ciclística do Uruguai).
6.º — Jorge Belda (Federacão Ciclística do Chile).
7.º — Dante Benvenutti (Federacão Ciclística Argentina).
8.º — Virgílio Pereyra (Clube Ciclístico Belvedere — Uruguai).
9.º — Rubens Vilela Alves (Fed. Paulista de Ciclismo, Turma B", Alda Allegrini).
10.º — Christobal Trueba (Clube Ciclístico Belvedere — Uruguai).
11.º — Miguel Sevillano (Federação Ciclística Argentina).
12.º — Luiz Angel de Los Santos (Clube Ciclístico Belvedere — Uruguai).
13.º — Humberto Varisco (Federação Ciclística Argentina).
14.º — José Ferreira Cardoso (Fed. Paulista de Ciclismo, Turma "A", Palmeiras).
15.º —Pietro Allegrini (Fed. Paulista de Ciclismo, Turma "B").



Eis o quadro do Tijuca Tênis Clube, que levantou com tanto brilhantismo o Torneio Cidade do Rio de Janeiro, depois de grandes atuações: Em pé, da esquerda para direita: Daniel, Idacio, Rodolfo e Nilton. Agachados, na mesma ordem: Walter, Fabio, Joelsio, Willian e Orlando

FLUMINENSE E TIJUCA

VENCERAM O TORNEIO DE VOLEI "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

Iniciando o seu calendário esportivo do corrente ano, a Federação Metropolitana de Voleibol realizou o "Torneio Cidade do Rio de Janeiro", que contou com a participação de quase todos os filiados.

Éste certame preliminar vem apresentando ótimos resultados técnicos, tendo em vista preparar as equipes para o campeonato da cidade. O seu desenrolar ultrapassou a tôda a espectativa, pois teve um transcurso movimentado, com jogos equilibrados e interessantes, grandes assistências, disciplina impecável, alem de uma boa organização por parte da entidade metropolitana. Foi um certame de grande utilidade para os clubes, pois, os mesmos tiveram oportunidade de armar as suas equipes com mais carinho, afim de se apresentarem na plenitude de sua forma técnica para o certame máximo da cidade. Quatro categorias foram disputadas, sendo duas femininas e duas masculinas, correspondentes ás 1.ª e 2.ª Divisões. Tôdas elas empolgaram os apreciadores dêsse elegante esporte, mercê de jogos sensacionais que exigiram todo o entusiasmo de seus disputantes.

FLUMINENSE TRI-CAMPEÃO

O Fluminense foi o clube que mais brilhou nesse magnífico torneio, pois, dos quatro títulos, conquistou três, cabendo ao Tijuca o restante. O tricolor apresentou uma campanha digna de todos os elogíos, vencendo três categorias de forma belíssima. Os segundos quadros femininos e masculino tiveram um desempenho notável, durante todo o desenrolar do torneio, tanto que, não conheceram o amargôr de uma derrota, o que quer dizer que levantaram invícto as referidas categorias.

Entretanto, o título mais difícil foi obtido pelo quadro principal das "estrêlas" que, terminando o torneio em igualdades de condicões com o Botafogo, teve que decidir em uma sensacional "melhor de três" com êsse respeitável adversário. Nestas partidas as pupilas de Paulo Azeredo empregaram todos os seus recursos técnicos para colherem a vitória fi-

Reportagem de
SYLVIO CINTRA FILHO

nal, o que conseguiram, depois de vencerem as duas primeiras partidas de forma estupenda. Nesta final, ficou provada a pujança do "six" tricolor que teve em Helena, Efigênia, Marly, Hilda, Marlene e Marion os seus grandes baluartes. Foi um resultado justíssimo que serviu para premiar os esforços e o entusiasmo de suas "estrêlas" que sempre contaram com a assistência de seu treinador e do Diretor da Seção, Dr. Nei Cardoso, duas grandes figuras dêsse notável feito das representantes do clube das Laranjeiras. Por tanto, estão de parabens todos os dirigentes da seção de voleibol do Fluminense F. C. com mais êste sucesso de seus atlétas, que só servem para alegrar e animar todos aquêles que se dedicam com entusiasmo pelo progresso do esporte da cortada dentro do aristocrático clube das três côres.

O TÍTULO DO TIJUCA

O outro título foi conquistado pela representação do Tijuca Tênis Clube, referente à 1.ª Divisão masculina. As performances do quadro cajutí estiveram a altura do valôr de seus integrantes, quando alcançaram, grandes vitórias sôbre adversários de categoria, como o Fluminense, Botafogo, Flamengo, etc. O seu conjunto esteve muito bem armado, demonstrando grande poder ofensivo, e graças ás suas atuações uniformes chegaram à méta final com mais êste admirável título, vencedor do Torneio Cidade do Rio de Janeiro. Idacio, Rodolfo, Daniel, Willian, Joelsio e Biquinha foram os responsáveis pelo sucesso do clube tijucano, que ainda contou com a colaboração de Otávio, Fábio, Nilton e Luis Fernandes. A sua seção foi magistralmente dirigida pelo Dr. Fernando de Gusmão, um grande batalhador e amigo de todos, tendo em Idacio Leite Pereira um dinâmico capitão de quadro e finalmente com a orientacão técnica do Sr. Wilson Barroso, completando, desta forma, o "trio" de controladores do quadro vitórioso. Felicitando os campeões do clube do Dr. Heitor Beltrão, fazemos votos para que os seus responsáveis continuem com o mesmo ardor e o mesmo carinho dispensados até agora aos seus defensores, pois, isso, só pode servir para encorajá-los à novas vitórias, que por certo, aumentarão o arquivo de glórias do Tijuca Tênis Clube.

CAPÍTULO ESPECIAL

Reservamos um capítulo especial para falármos sôbre a atitude deselegante que vem tendo uma de nossas "estrêlas", que se arvorou em crônista. Trata-se de Ivone Santos, defensora do Botafogo. Demonstrando pouco espirito esportivo, esta amadora vem se utilizando das colunas de um jornal para responsabilizar os árbitros e a Federação pelos revéses de sua equipe, como se êstes fossem culpados pelas fracas atuações que o Botafogo apresentou nas partidas finais. Desorientada com as derrotas, Ivone chegou a classificar uma das partidas como "pelada", numa fragrante desconsideracão para com o seu adversário. Felizmente a sua atitude está em contraste com outras opiniões, inclusive do próprio jornal em que se utiliza para desmerecer as vitórias do Fluminense que diz: "os juizes da Federação continuam a demonstrar seus conhecimentos e bom senso. O quadro que foi formado com escrupulo, graças aos rigores da seleção imposta pelo presidente Silvestre Leite, em dando os melhores resultados. Hoje todos reconhecem que a Federação soube selecionar e escolher". Depois disso, o que diz Ivone sôbre as suas alegações?

E' com profundo pesar que damos êste registro, principalmente, tratando-se de uma "estrêla" que nos conhece ha bastante tempo e, por isso, deveria externar a sua opinião em outros termos, mórmente quando esta opinião é dada publicamente. Recriminamos a sua atitude e esperamos que continue a escrever, porém, com mais serenidade, pois, o voleibol precisa de colaboradores, e não de "onleiros". Continúe a críticar, mas, com justiça, pois, a crítica feita com sinceridade sempre traz bons resultados.

DIÁRIO DA VIDA ESPORTIVA

Domingo — dia 3 de Julho

Placard do dia: Campeonato carioca ★ 1.ª rodada: América 2 x Flamengo 1 ★ Botafogo 4 x Olaria 0, Vasco 11 x São Cristóvão 0, Canto do Rio 2 x Madureira 2, e Fluminense 1 x Bangu 1: ★ O G. P. Automobilistico da Suiça, em Berna, foi vencido por Alberto Ascari, em 1 h. 58'24''6 ★ O Icaraí venceu a regata do 50.º aniversário de fundação do Guanabara.

Segunda-feira — dia 4 de julho

Comemora-se o 50.º aniversário de fundação do Club de Regatas Guanabara ★ Eugenio Paixão renunciou a presidencia do Bangu.

Terça-feira — dia 5 de julho

Assinou contrato por 6 meses com o Olaria, o arqueiro Millionário, Matarazzo, que pertenceu ao Botafogo ★ Continua bastante agitado o caso Botafogo-C. N. D. — Temporada dos clubes portuguêses.

Quarta-feira — dia 6 de julho

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., marcou para 29 de janeiro o início do campeonato brasileiro de futebol, e estabeleceu o dia 16 de abril para o final ★ A A. F. A. remeteu novo ofício da C. B. D. com novas explicações sôbre a ausência no sul-americano, tentando solucionar o impasse nas relações entre o Brasil e Argentina.

Quinta-feira — dia 7 de julho

Os clubes portuguêses Bemfica e Sporting, decidiram não vir mais atuar no Brasil, ficando assim cancelada a temporada marcada para agosto, terminando dêste modo a crise Botafogo-C. N. D. ★ O Canto do Rio contratou o médio Berascochéa ★ O Fluminense se desinteressou do centro-médio Gernhardt, do Rapid, de Viena ★ Na fáse final a construção do Estádio Municipal ★ Assegurada a participação de Portugal e Espanha na Copa do Mundo, no Brasil, independentemente do resultado das eliminatórias, em face de duas desistências no certame.

Sexta-feira — dia 8 de julho

Assentado um Fla-Flu para o próximo dia 21, na 2.ª da melhor de três pela Taça "Ângelo Mendes de Morais" ★ No dia 19 do corrente a revanche entre São Paulo x Rapid.

Sábado — dia 9 de julho

O Vasco venceu o campeonato atlético de novissimos, com 172 pontos — Vice-campeão, o Fluminense, com 131,5 ★ Placard do dia: No campeonato paulista, Ipiranga 5 x Corintians 3 ★ No campeonato mineiro, Cruzeiro 1 x Sete de Setembro 0.





O VASCO PASSOU MAL...

Por NEWTON CONDE

Aquêle público que lotou completamente as dependências de Teixeira de Castro, viu-se, perfeitamente, recompensado pelo esfôrço que fêz para conseguir localizar, para assistir ao jôgo, que a maioria julgou, seria fácil para o Vasco. Entretanto, nada disso aconteceu. Os leopoldinense, empregando-se com entusiasmo, fizeram perigar a vitória dos cruzmaltinos, que encontravam uma tenaz resistência da retaguarda dos rubro-anis, e via-se ainda envolvido a todo instante num perigo eminente para o seu arco. Era êsse o panorama da etapa inicial, o Bonsucesso forçando as suas avançadas pelo centro, onde Sampaio era impotente para marcar o jovem estreante Wilson, que fazia alarde de grande senso de penetração, com deslocações rápidas, pondo em pânico o último reduto vascaino, aparecendo Barbosa como o salvador", de vez que, sua defesa mostrava-se insegura, com Ipojucan fazendo sentir a ausência de Eli, obrigando, por conseguinte, a Danilo um trabalho redobrado, que tinha, porém, sua ação facilitada pela fraca atuação do "in-sider" canhoto "Cola". E mesmo depois daquêle goal sensacional de Ademir, a pelêja permaneceu no mesmo rítmo, quando de uma incursão de Wilson, deslocado pela ponta esquerda, êste fintou Augusto e Sampaio, que lhe aplicaram um "foul" duplo, tendo o árbitro consignado o penalti, que Cidinho converteu em goal, empatando a porfia.

A etapa final iniciou-se mostrando um Bonsucesso dando sinais de cansaco, do que se aproveitou o clube da Cruz de Malta para estabelecer um domínio quase completo. Estava travada a luta entre o ataque cruzmaltino e a retaguarda leopoldinense, até que Chico, aproveitando-se de uma folga que lhe dera o zagueiro Borracha, que o vinha anulando totalmente, consignou o tento da vitória, e a pelêja prosseguiu, agora com o Vasco melhor armado em face do recuo de Alfredo, que deu mais segurança à defesa, facilitando a ação de Danilo, que passou a auxiliar melhor a vanguarda. Ainda assim, o Bonsucesso deu alguns ataques perigosos, que eram quase sempre impulsionados pelo seu centro-médio Victor, a maior figura do quadro, quica da cancha, tendo também atuação destacada o goleiro Alvarez, que praticou defesas notáveis e também o zagueiro Borracha. Enquanto que no Vasco, avultou a figura do "Príncipe" e Barbosa, na defesa, e no ataque, Ademir.

Na parte disciplinar é de lamentar a atitude de alguns players vascainos, como Ademir e Heleno, mostrando-se irritados e isso demonstrando com gesticulações, contra as marcações do árbitro, e ainda contra os adversários, principalmente, quando êsses os desarmavam.

O FLAMENGO FÊZ UM PIQUE-NIQUE EM NITERÓI

De WILLIAM GUIMARÃES

Positivamente aquêles 2x1 sofridos pelo Flamengo no domingo transato ainda perduram na mente dos rubro-negros, e isto ficou comprovado com o resultado obtido pelo clube da Gávea no seu compromisso frente ao Canto do Rio: 6x0. Placard berrante, não resta dúvida, mas que diz com bastante propriedade do que foi o encontro entre os dois rivais. A princípio temeu-se pela sorte do Flamengo, pois quem conhece a fôrça do Canto do Rio em seus domínios previa um desfêcho dramático para os rubro-negros. Tal, no entanto, não aconteceu e o Flamengo, não acreditando no "alçapão" de Niterói, desfechou uma goleada que podemos tachar de vingança em cima do "benjamin". Sôbre o jôgo pouco podemos dizer.

(Continua na pág. 18)

A beleza ao seu alcance

LEITE
Beloitan

É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, CRAVOS, PANOS, SARDAS, ETC. CONSERVA A CÚTIS SEMPRE LISA, BELA E ACETINADA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Souza Dantas, 23 - RIO.

VITORIA MAIUSCULA DOS TRICOLORES

ARNAUD DE CARLO

À medida que se vão realizando as partidas dêste campeonato, vamos tendo oportunidade de observar os diversos concorrentes ao título honroso de campeão carioca. Pouco a pouco, se delineam as suas capacidades técnicas, mostrando-se uns mais fortes que outros, e separando-os em duas facções perfeitamente distintas: a dos que têm possibilidades e a dos que não podem ter aspirações à brilhante conquista. E pelo que pudemos verificar, assistindo ao jôgo entre Fluminense e São Cristóvão, somente o primeiro está entre os bons quadros do momento, devendo ainda melhorar, quando a continuação das disputas lhe der um sólido conjunto. E' bem verdade que no time tricolor figuram alguns elementos novos, ainda sem grande experiência, mas que têm "pinta" para chegar rapidamente ao estrelato futebolístico. Quanto ao São Cristóvão, se é fraco, levando-se em conta o individualismo dos seus homens, é ainda mais inferior quanto ao conjunto medíocre que apresenta. E defrontando-se com êste adversário, incapaz de opor-lhe luta, não teve o clube das Laranjeiras dificuldades em levar a contenda à meta da vitória, sem que para isto precisasse se empregar a fundo, chegando mesmo a decepcionar em alguns momentos.

Jôgo fraco sob todos os aspectos, no qual somente alguns lances, como o 3º goal, de Orlando, executando uma notável "bicicleta", e uma defesa espetacular do goleiro Ramiro, ambos na segunda etapa, vieram lhe dar certo colorido.

Ainda não eram decorridos 2 minutos, quando Carlyle emendou de cabeça uma bola proveniente de um corner e consignou o 1º tento para os seus. Será que o Fluminense irá repetir a anterior façanha do Vasco? Era a pergunta que todos faziam. Mas o prosseguir do encontro veio demonstrar que nem o time das três côres estava interessado na repetição do feito, nem o São Cristóvão estava disposto a permití-la. E o que se viu foi um desenrolar monótono, intercalado pelos dois goals consignados, em cada um dos tempos, e a impotência do São Cristóvão, pois mesmo não se locomovendo em campo com a habilidade que se fazia mister, os tricolores não relaxavam na marcação que impunham aos atacantes alvos.

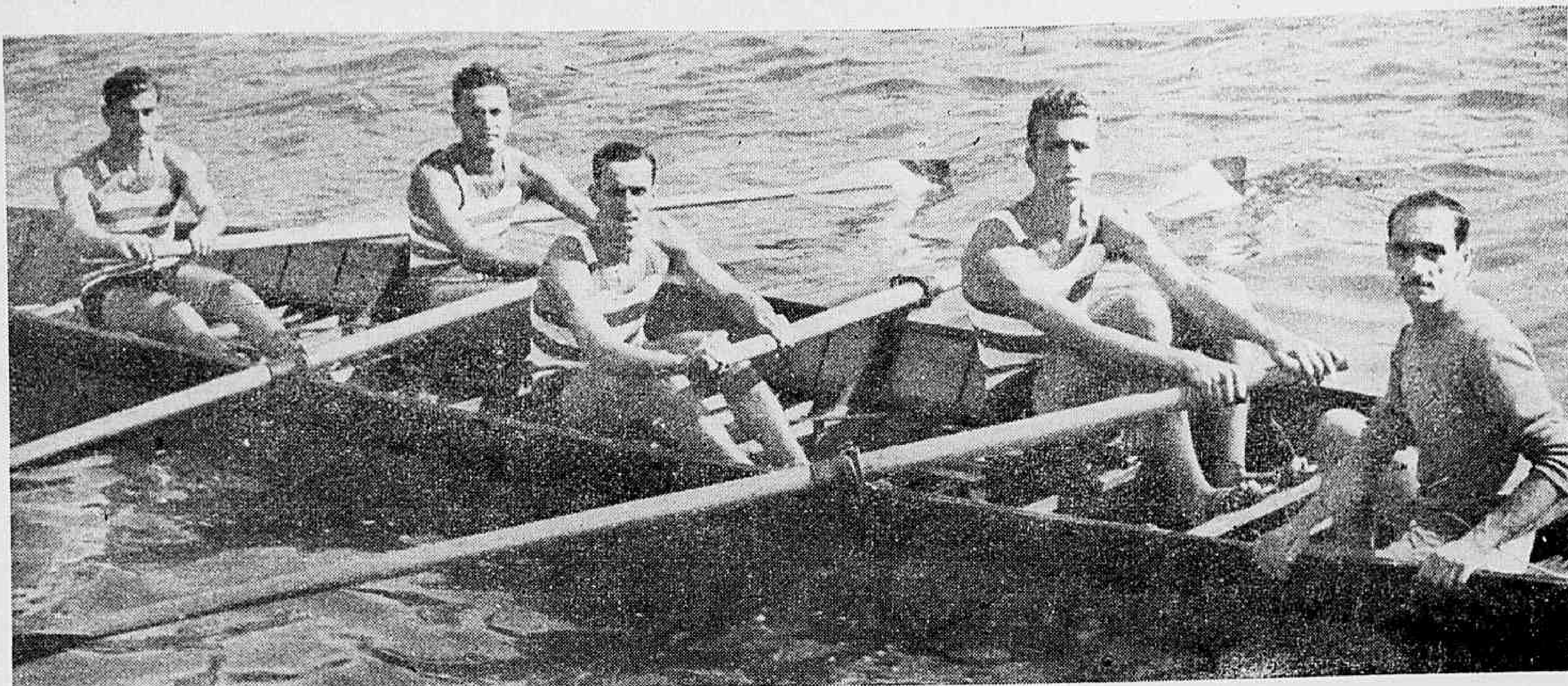
Orlando, êste magnífico "in-sider", foi o autor do 2º, 3º e 4º tentos para o seu bando, respectivamente, feitos aos 37 minutos da 1º fase e aos 4 e 8 minutos da parte final.

O Fluminense venceu sem convencer completamente. Devemos, todavia, louvar o esfôrço com que se empregaram os vencidos, procurando, mesmo sem técnica, não se entregar inteiramente ao adversário superior, único fator contribuinte para que se não desse a amplificação ainda maior do placard.

No esquadrão tricolor sobressaíram-se: Castilho, Píndaro, Índio, Orlando e Santo Cristo (principalmente na etapa complementar, quando de half direito, em virtude da contusão de Lorenzo, que foi para a ponta direita, passando Índio para back).

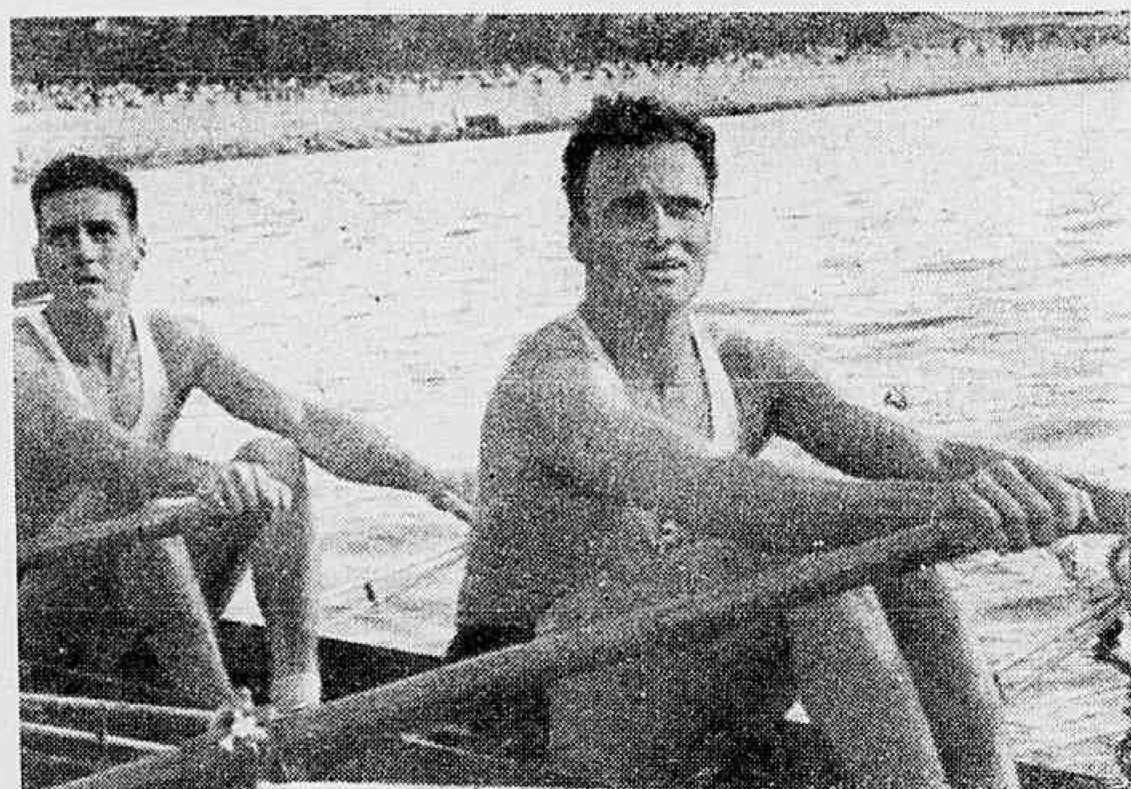
No São Cristóvão, somente três homens merecem ser citados: Ramiro, Bulau (a sua maior figura) e Wilton.

Boa atuação do "referee' Alberto da Gama Malcher.



O barco do Gragoatá, vencedor do 4.º páreo, yoles franches a 4 remos, para principiantes: Patrão, José Maria da Silva, remadores, Aureliano César Lopes Alves, Francisco de Assis Peralta, Joselito Kuhlmann e Nedio Mocarzel

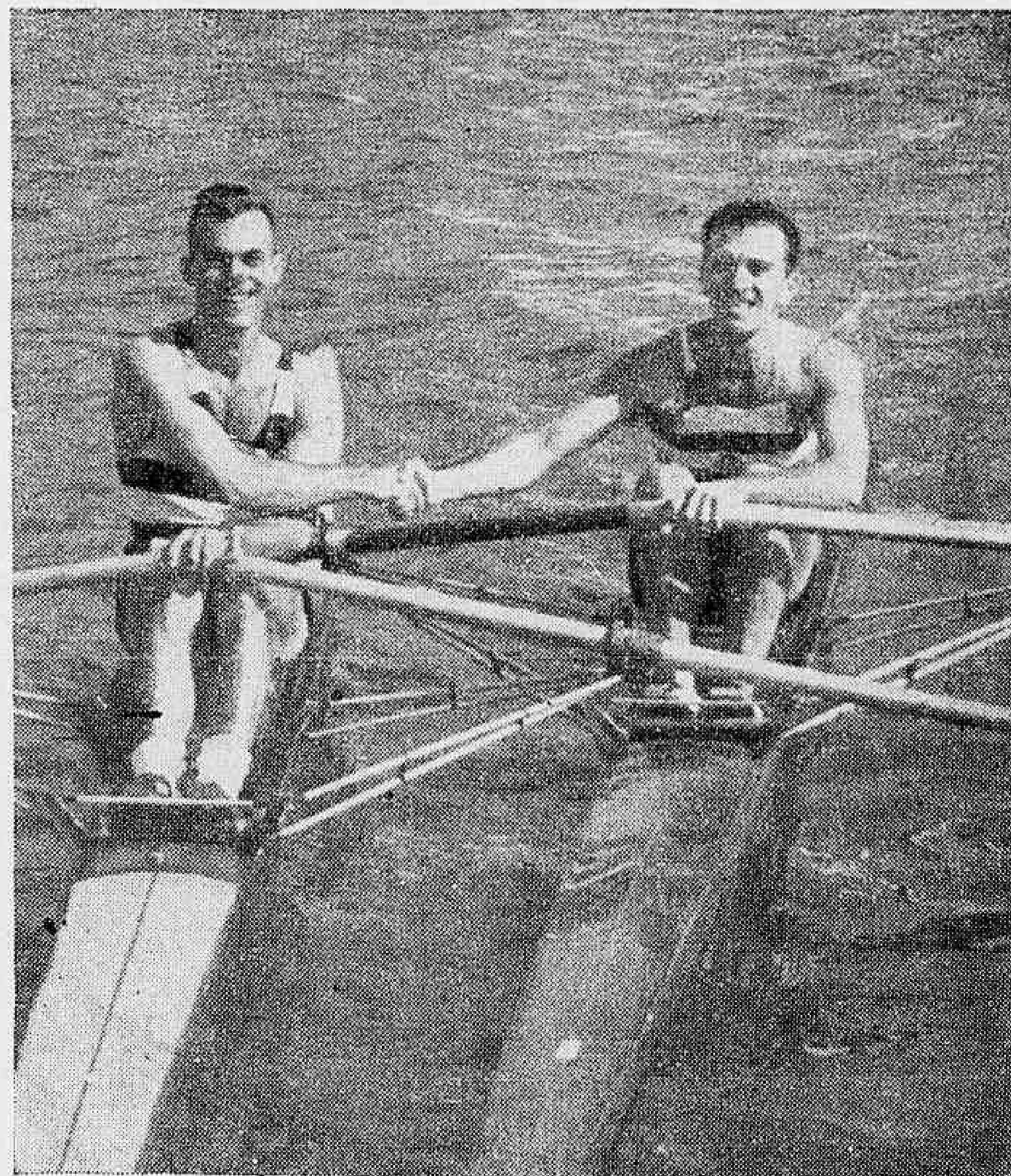
O C. R. ICARAÍ FIRME NA LIDERANÇA DO ESPORTE DOS FORTES



O barco do São Cristóvão, vencedor do double liso, seniors, formado por Francisco Medina e Ayres Monteiro Sanches

Escreve BENJAMIN WRIGHT
Fotos de JOSÉ SANTOS

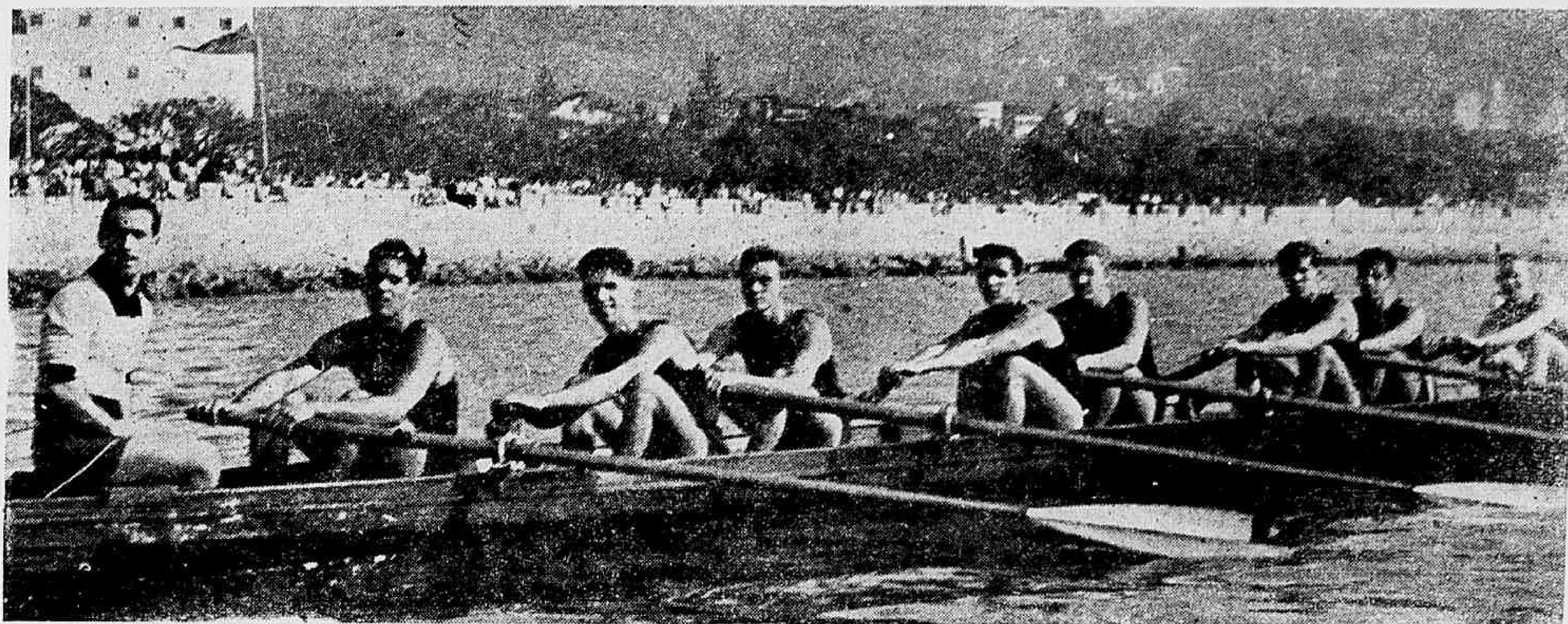
A regata do Cinquentenário do C. R. Guanabara marcou sem dúvida um acontecimento de sucesso na aquática carioca — Dêsde as primeiras horas da manhã um público entusiasta se postava na murada da enseada de Botafogo, avido por presenciar os páreos que iam se desenrolar. — A própria natureza favoreceu os praticantes e admiradores do "esporte dos fortes", uma vez que tivemos uma manhã belíssima e somente um pouco de vento soprando de boreste causava algum incomodo aos remadores. — Um outro pequeno senão, foi a boia que inexplicavelmente deixaram no meio da raia, que ocasionou um acidente com o "double" do Internacional que ocupava a primeira colocação naquela altura da prova. Do choque ficou bastante danificada a braçadeira de boreste do prôa. — Os juizes de raia pouco trabalho tiveram uma



Os barcos do Icaraí, primeiro e segundo colocado do "skiff" trincado para novíssimos. O primeiro colocado, Walter Cabral, a direita e Nilson Guterres Pinheiro, 2.º a esquerda

O barco do Vasco, vencedor do 7.º páreo, double trincado, principiantes, com os remadores Joaquim Dias Cunha e Mário Corrêa





A guarnição do Botafogo, vencedora do 1.º páreo, yole.franches a oito, constituida por: Patrão, Raul Gonçalves Soares, Remadores, Ruy Santos, Julio Jacob, Van Rybroek, De Lucas, Goretkin, José Pedroso, Veiga de Brito, Gustavo Weller



Walter Cabral, do Icaraí, vencedor do skiff-liso, juniors

vez que a lealdade imperou em todos os páreos corridos. O triunfo do Icaraí foi liquido e insofismável, uma vez que como de costume, apresentou uma equipe de remadores bem preparados física e técnicamente. — O sculler do Icaraí, Walter Cabral é um elemento de grande futuro. — Dos 12 páreos disputados podemos destacar; o "double" de "seniors", em que Medina e seu companheiro Sanchez, já vão despontando como sérios canditados para o campeonato, muito embora ainda careçam de um preparo mais apurado. A prova Classica Irineu Ramos Gomes, marcou uma vitória dupla do Guanabara que colocou suas duas guarnicões em primeiro e segundo lugares, e também venceu pela primeira vez a prova que tem o nome do seu saudoso e grande defensor. — A prova 8 de novissimos marcou um triunfo fácil do Botafogo, muito embora seja justo assinalar que a guarnição 2.º colocada que foi a do Icaraí, tenha chegado remando somente

Duas guarnições do Guanabara, aparecendo a esquerda o 1.º colocado nos voles franches, a oito remos, estreantes, tendo como patrão, José Mendes Cruz e remadores: Décio Amaral Filho, Paulo Amaral, Antônio Pereira Pinto, Carmelo Sarcia, Antonio Wlaswhitz, Roberto Coutada, Frederico Laurenzano, e Georges Roger, e à direita, o barco do azul: Turqueza 2.º colocado, tendo como patrão, Carlos Osório de Almeida e remadores, Nelson Malemont, Daniel José Sill, Sérgio Melman, Camilo Soares, Hélio Pierantoni, Roberto Lustoza, Severiano Porto e Almerindo Barros

TRATE CIENTIFICAMENTE OS SEUS CABELOS!

Por que V. S. deve usar o OLEO MAC BIR



O OLEO MAC BIR devolve aos cabelos brancos ou grisalhos a sua côr natural, sendo completamente inofensivo. NÃO CONTÉM ENXOFRE NEM SAIS DE PRATA. Elimina a caspa e detém a queda dos cabelos. Não é tintura. Preço no Rio: Cr$ 20,00.

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Atendemos pelo Reembôlso Postal Um vidro Cr$ 30,00 — 3 vidros Cr$ 80,00 — 6 vidros Cr$ 110,00
Pedidos à
Caixa Postal 4.272 - Rio - D.F.



ZEFERINA

"A POPULARISSIMA"

envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL, CALÇADOS GARANTIDOS, ANATÔMICOS E ELEGANTES DE SUA EXCLUSIVIDADE, POR PREÇOS INFIMOS

ZEFERINA

AVENIDA AMAZONAS, 753
Fone: 2-3851 - Belo Horizonte



Modêlo BALLET-ZEFERINA. A prova de grande durabilidade. Solado chispa de fogo, borracha leve maleabilissima. Vaquota marron e havana. De ns. 33 a 38. Preço Cr$ 129,00



Modelo WINDSOR. Distinção, nobreza e durabilidade. Inteiriço, fivela niquelada. Elegante Anabela de borracha. De ns. 38 a 44. Preço: Cr$ 145,00



Modêlo ANABELA. Garantia absoluta. Vaquilhona, havana e marron, solado de borracha. De ns. 36 a 44. Preço de abafar: Cr$ 129,00



Modelo NORMANDO. Impecável vira francesa. Todo feito à mão, extra leve, fôrma anatômica, salto de borracha. Preto e marron De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 165,00



Modêlo CASTELO. ótimo para homens elegantes. Inteiriço de sola de borracha, fivela niquelada. De ns 36 a 44. Preço: Cr$ 120,00



ATACADO E VAREJO

Modêlo SIDNEY. Um calçado para tôdas as horas. Um calçado que todos querem. Inteiriço e fortíssimo. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 100,00

Compre pelo Reembôlso Postal na

ZEFERINA
"A POPULARISSIMA"

ACEITAMOS REVENDEDORES

O nome "ZEFERINA" é uma garantia

Av. Amazonas, 753 – Belo Horizonte



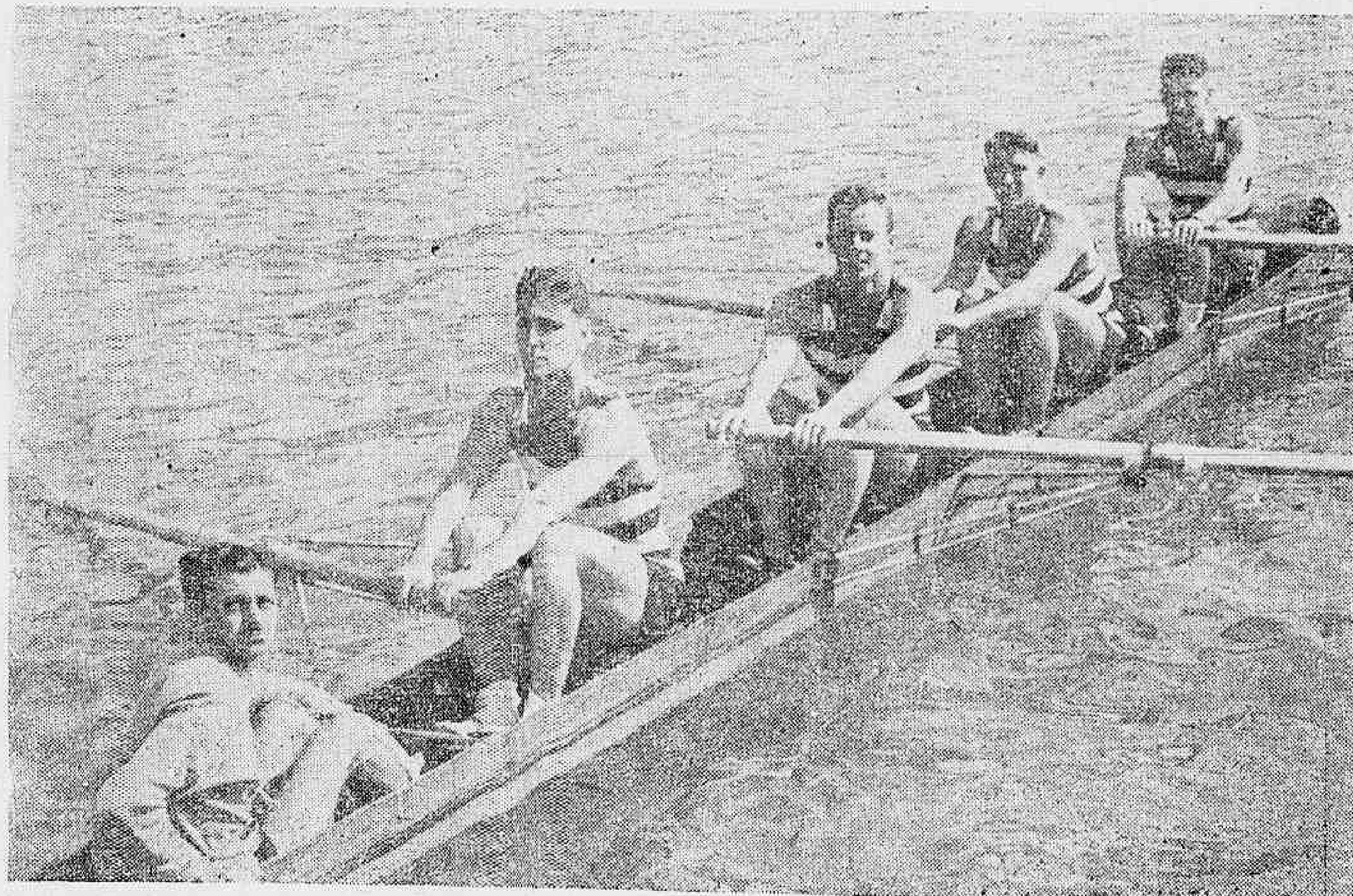
O "Outtrigger" a 4 com patrão, do Vasco, vencedor do 11.º páreo, constituido por Amaro Miranda da Cunha, patrão, Dezir Corrêa, Pedro Souza Lima, Domingos Balbi Lamonica e Otavio Segads

com 7 remos, em vista de um les haver se partido logo após a saída. — A mais sensacional prova sem dúvida alguma foi a do Campeonato de Principiantes, cujo final foi de empolgar tôda a assistência presente. Tão disputado foi o páreo na chegada, que os juizes levaram cêrca de 15 minutos para fazer subir as bandeiras dos 3 primeiros colocados.

Quero aqui mais uma vez fazer ver a necessidade do final das provas ser filmado afim de evitar dúvidas, a exemplo como já foi feito Agindo assim evitar-se-ia possíveis futuros aborrecimentos.

Os páreos finais foram assistidos pelo prefeito do Distrito Federal, que compareceu, prestigiando desta forma as festividades que o Guanabara fez realisar, inclusive o lançamento da pedra fundamental de sua nova séde. — Antes de finalizar quero fazer aqui uma observação com vista aos dirigentes da Federação Metropolitana de Remo. — A crônica falada e escrita, não teve por parte da Federação a menor atenção e confôrto. Os fotografos, a muito custo conseguiram cumprir a sua missão, e o palanque instalado para os juizes de chegada, era simplesmente ridiculo. De mais a mais, a enseada de Botafogo com o atêrro que está sendo feito, está se tornando impraticável para o remo. Porque não aparece uma pessoa decidida, e com suficiênte prestígio, para de uma vez por tôdas resolver efetuar tôdas as regatas na Lagôa. Sei que existe muita gente contra, e acho perfeitamente natural. O que não devemos nos esquecer é que o único sacrificado nisto tudo, é o próprio remo carioca, quiçá brasileiro. — Sei que isto é como pregar no deserto, porém pelo menos serve para balançar as teias de aranha, e assustar os morcêgos da Federação. — Precisamos de gente decidida.

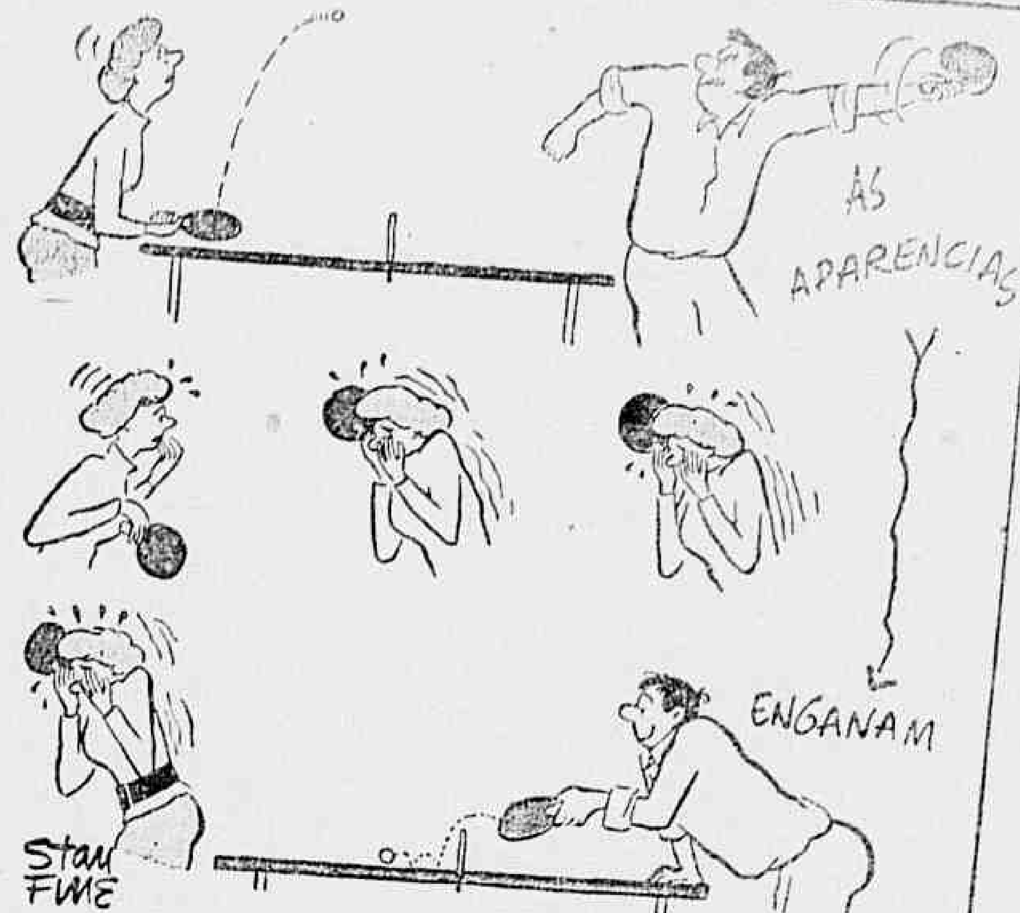
O Icaraí, vencedor do "yole-gig" a 4, novissimos, constituido: Sylvio Cruz patrão, Moacyr Ramos, Armin Whorie, Brandão Neto e Acrisio Ramos

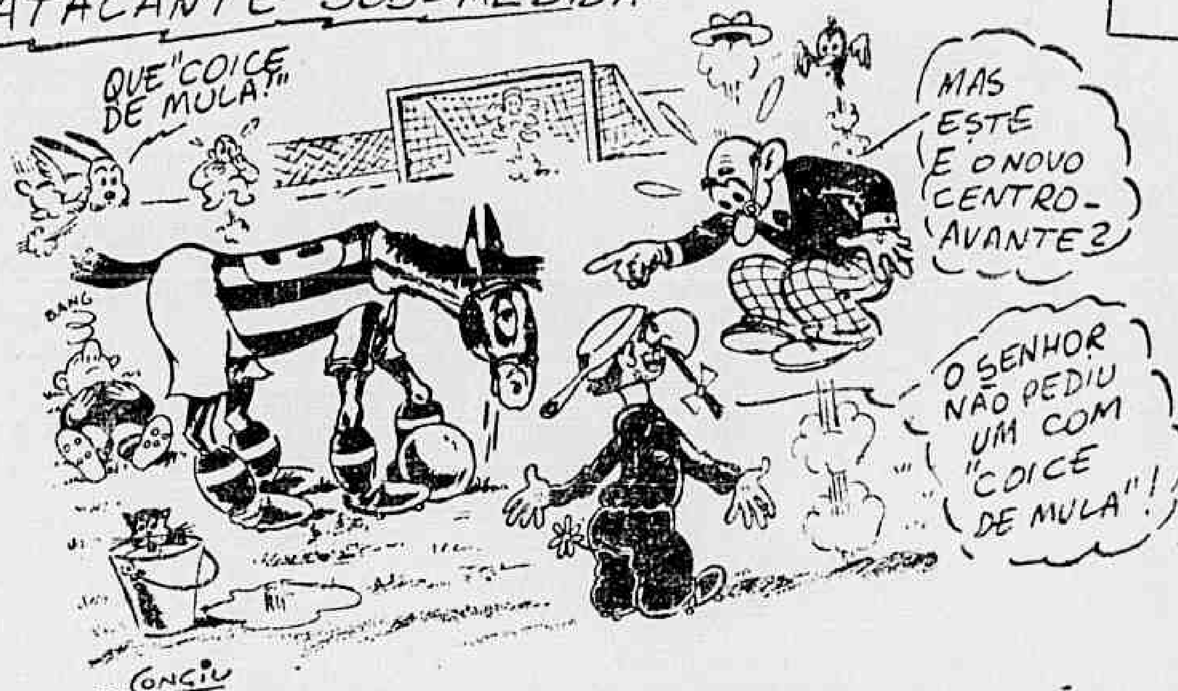


BOLAS na TRAVE

MISTER por Ferro









Mas sim, senhores, hein? Essa segunda rodada merecia ir para os arquivos históricos das coisas do futebol carioca... Pena é que ela fosse restringida, segundo o critério que ninguém entende, de dar folga a três clubes numa única semana... Vocês já imaginaram como não estarão a estas horas os fãs do Vasco e do América? Mas não é para menos... Olha que perder de 5x1 para o Bangu lá em Padre Miguel depois de criar uma "máscara" de fantasma em duas semanas é coisa para enlouquecer qualquer um... americano. O nosso observador Charles Guimarães, que se encontrava lá no Estádio Proletário, teve oportunidade de "rabiscar" muita coisa interessante ocorrida no longínquo subúrbio. Uma das notas curiosa foi o drama de Dimas, que jogando sozinho na ofensiva do América "mordia-se" de raiva; porém não dava nem um pio e quando Hilton se preparou para bater o penalty, Dimas se colocou perto da pelota, porque era capaz de jurar que a bola não entrava, e como ela não entrou mesmo, Dimas rebateu e marcou o goal. A torcida do América estava desolada e vendo Dimas tonto dentro do campo querer jogar pelos seus compaheiros, achou que Russo andou mal não colocando o ex-comandante vascaino no arco, porque podia ser que êle defendesse mais do que o Osni... Aqui na redação, o Costa Junior, flamengo doente, 'gozou'' o Levy que durante duas semanas andava "soltando foguetes" de que êste ano o América ia p'ra cabeça... Êle e o Mário Renato formavam uma dupla daquelas que conhecemos como "ararutas no seu dia de mingau", porém na segunda-feira pela manhã ambos não sabiam o que dizer, chegando o Mário Renato ao exagêro de afirmar que o América não venceu porque... perdeu... Mas, como íamos

A GUERRA DO CAMPEONATO

dizendo, o Costa Junior "gozou" a turma, tachando o team do América como o verdadeiro "team de vigaristas". Até o Rafa, pseudônimo do Rafael Wasserman, o conhecido rabiscador de bonecos que anda muito mascarado, veio especialmente à sala de trabalhos para dizer que havia "ganho" vinte pratas apostando no Bangu, dando 3 goals de vantagem. ★ O William Guimarães, que foi a Niterói ver o "baile" do Flamengo, andava atrapalhado com os seus "gráficos", mas ouvindo o "tiroteio" não perdeu a oportunidade para apertar o "gatilho" e saiu com esta: — "Dizem que outro jôgo que o Bangu tiver com o América, os suburbanos vão exigir da Federação que mandem um adversário, porque êles já estão cansados de treinar em conjunto levemente. ★ Mas em Teixeira de Castro o Vasco "suou" a camisa para vencer o seu antagonista, que por sinal era também "líder invicto". Aquêles dramáticos 2x1 foram uma coisa louca. O nosso observador Newton Conde nos contou coisas muito pitorescas ocorridas em Teixeira de Castro, como aquêle caso de Heleno que queria "rasgar" o alambrado para ir brigar com dois torcedores rubro-anis. Disse também que Ademir está se transformando num "papel carbono" de Heleno, pois em campo não faz outra coisa senão reclamar, chegando ao exagêro de reclamar de Heleno... Imaginem o Vasco com êsses dois, hein? Que arma secreta batuta para os seus adversários!... De Heleno não nos surpreendemos porque "quem foi rei sempre será majestade", porém do "imperador Ademir" ficamos boquiabertos... E se o "príncipe" Danilo começar assim também, o Vasco vai acabar com os títules em São Januário... Imaginem vocês que o Nestor não jogou porque 48 horas antes, em entrevista sensacional dada a um matutino informou que era rubro-negro de coração... Ora essa, mas que tinha isso? Uma vez que o Vasco não jogou contra o Flamengo não havia nada para temer... Disse o Newton que quando o Totó do Bonsucesso recebeu uma bola, a torcida começou a assobiar aquêle convencionado apito usado para chamar cães, e que em vista de êle ter jogado tão mal, alguém se enfureceu dizendo: — "E me disseram que êsse tal de Totó jogava p'ra cachorro". O que mais surpreendeu o nosso observador foram os críticos que elogiaram a atuação de Cola, sem dúvida o pior elemento em campo. Cremos que houve algum equivoco, pois como Cola é parecido com Wilson, trocaram as bolas. Wilson, sim, foi quase perfeito, deu um "baile" daqueles na zaga vascaina, depois... bem, depois com as canelas esfoladas êle desistiu de jogar. A torcida a todo momento clamava: "Ai, Gilda! Olá, Helena! Como ela está linda!". E o Heleno, não suportando mais a situação, virou-se para o juiz e disse: — "O senhor não

(Continua na pág. 18)





APESAR DO CAMPEONATO AINDA SE FALA EM TRANSFERÊNCIAS

Reportagem de CHARLES GUIMARÃES

Já estamos em pleno campeonato, porém ainda assim os rumores em tôrno da transferência de jogadores permanecem. O Bonsucesso, por exemplo, promoveu o retôrno de Alvarez, considerado até então como bastante problemático, conseguindo ainda os concursos de Cidinho, antigo ponteiro do Olaria., Amauri, ex-zagueiro botafoguense, e Wilson, um center de primeira, que jogava na cidade paulista de Bauru. Tentaram ainda os mentores rubro-anis contratar o meia Osvaldinho, do Botafogo, e o negócio só não foi feito, em virtude do crack não ter manifestado desejos de ir para Teixeira de Castro. O Olaria continua pensando em Neca para o campeonato e já conseguiu o refôrço de Matarazzo, o "crack-milionário" dos nossos campos. Fala-se ainda que os "Bariris" estão empenhados em promover o retôrno de Valter, seu antigo e dedicado defensor. O Fluminense continua alimentando esperanças de conseguir o concurso de um grande centro-médio para a presente temporada. Apesar de ter sido citado os nomes de Zé do Monte, Brandãozinho e Gernhardt apuramos que nenhum dos três interessam ao tricolor carioca. O clube das Laranjeiras, tão logo venha a obter o refôrço da verba destinada ao futebol profissional, tratará de contratar um grande astro para a posição, porém em outras "plagas"... O Flamengo, por seu turno, continua lutando com o problema da ponta direita, pois, nem Bodinho nem Luizinho até aqui conseguiram resolver o problema. Interessante seria para os dirigentes rubro-negros levar em consideração as declarações de Nestor, do Vasco, que revelou-se simpatico ao clube mais querido. E já que falamos em Nestor, correm rumores de que o ponteiro vascaino não ficará mais em São Januário, estando o Palmeiras vivamente interessado no seu concurso. O Bangu também tem um problema para resolver e espera que Tampinha possa desfazer as suas preocupações, completando o quinteto alvi-rubro.



Nestor, o ponteiro vascaino, que, segundo as últimas versões, estaria propenso a deixar o Vasco, aparece na foto fazendo declarações à reportagem do ESPORTE ILUSTRADO

A GUERRA DO CAMPEONATO

(Continuação da pág. 17)

vai marcar falta técnica?". Como o juiz não entendesse, mandou chamar o intérprete, que nada esclareceu porque Heleno mudou de assunto. ★ Em Caio Martins, o pobre Canto do Rio pagou o pato, levando uma "surra" do Flamengo que não acredita em repetição de milagres... A sêde de goals era tanta que quando Joel defendia uma bola e abandonava o arco, todo o team do Flamengo beijava a rêde... O William, que foi parar lá em Niterói embora sendo daqui, achou que o Flamengo agiu mal pegando o Canto do Rio, para uma goleada. Afinal os niteroienses não são poloneses para pagarem pelo mal que não fizeram... Num lance da peleja, Newton, que reapareceu regularmente, rechaçou mal uma pelota que foi a corner. Um rapazinho que estava atrás do goal gritou nervosamente: — "Tenha calma, vovô!". Era o netinho de Newton que foi assistir ao jôgo. Por outro lado Garcia e Juvenal fizeram misérias... Não deixavam passar nada. O Carango, já irritado, aproximou-se do goleiro paraguaio e bradou: — "Deixa esta bola passar". Garcia não compreendeu e fêz o gesto característico. Foi aí que Almir resolveu entrar no negócio, dizendo: — "Deixa Carango que eu decido a parada". E virando-se para Garcia bradou: — "Ché! Usted habla o castelhano?" — Ao que respondeu Garcia: — "Si, si". — E aí o Almir desabafou: — "Então vá defender no inferno". ★ Finalmente o Arnaud de Carlo, o nosso observador que não é parente do "monte", mesmo porque não joga, colheu os seguintes detalhes pitorescos do match em que os "alvos" mais uma vez provaram que dificilmente perderão a "lanterna" êste ano. Num dado momento, o Ramiro fêz uma grande defesa e "barrou" a entrada de Orlando. Êste, irritado, disse: — "Se eu fosse o Maneca"... Ramiro não gostou da piada e disse: — "Não és e nem serás! Pelo menos em mim não farás nenhum goal". Orlando foi o artilheiro marcando 3 tentos... Por que não jogou o Silas? — perguntava nervosamente o "pó de arroz". Um torcedor sancristovense, já irritado de ouvir a mesma coisa, virou-se para o fã tricolor e disse: — "Meu amigo, se não sou casado, não tenho filhos e não moro nas Laranjeiras, como posso saber do destino de Silas?". O torcedor fluminense, não compreendendo aquêle absurdo, não se conteve e disse: — "E o que tem que ver tudo isto com a história? O senhor está louco?". "Sim — bradou o sancristovense — estou louco de raiva, porque mais absurda é a sua pergunta. Se o Silas não está jogando é porque êle não sabe"...



Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA.

Rua Carioca, 33 — Rio

PLACARD FUTEBOLISTICO

DOMINGO — 10 DE JULHO

Vasco 2 x Bonsucesso 1 (1x1). No campo do Bonsucesso. Ademir e Chico, do Vasco; Cidinho, do Bonsucesso. Juiz: Dundas, bom. Cr$ 173.900,00 **Vasco** — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Heleno, Ademir e Chico. **Bonsucesso** — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Toto.

Flamengo 6 x Canto do Rio 0 (4x0). No Estádio Caio Martins. (Durval (3), Gringo (2) e Luisinho. Juiz: Mr. Ford, bom. Renda: Cr$ 120.606,00. **Flamengo** — Garcia; Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Beto; Luisinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha. **Canto do Rio** — Joel; Alcides e Serafim; Quirino, Edésio e Canelinha; Raimundo, Carango, Geraldino, Valdemar e Almir.

Bangu 5 x América 1 (3x1). No campo do Bangu. Moacir (2), Mariano, Djalma e Joel, do Bangu; Dimas, do América. Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 118.945,00. **Bangu** — Princesa; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano. **América** — Osni; Ivan e Joel; Hilton, Osvaldo e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Ranulfo e Natalino.

Fluminense 4 x São Cristóvão 0 (2x0). No campo do Fluminense. Orlando (3) e Carlyle. Juiz: Gama Malcher, bom. Cr$ 50.329,00. **Fluminense** — Castilho; Píndaro e Lorenzo; Índio, Valdir e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues. **S. Cristóvão** — Ramiro; Pelado e Tórbis; Rômulo, Geraldo e Olavo; Lino II, Nelson, Júlio, Menta e Wilton.

Campeonato Carioca de Aspirantes — Bangu 3 x América 2; Vasco 9 x Bonsucesso 0; Fluminense 9 x São Cristóvão 1.

Campeonato Carioca de Juvenis — Bangu 6 x América 1; Vasco 4 x Bonsucesso 3; Fluminense 9 x São Cristóvão 0.

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 49

2ª RODADA	Turno				Pontos		Goals			
Clubes	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1º BOTAFOGO	1	1	—	—	2	—	4	—	4	—
1º VASCO	2	2	—	—	4	—	13	1	12	—
2º BANGU	2	1	1	—	3	1	6	2	4	—
2º MADUREIRA	1	—	1	—	1	1	2	2	—	—
2º FLUMINENSE	2	1	1	—	3	1	5	1	4	—
3º AMÉRICA	2	1	—	1	2	2	3	6	—	3
4º FLAMENGO	2	1	—	1	2	2	7	2	5	—
4º BONSUCESSO	1	—	—	1	—	2	1	2	—	1
4º OLARIA	1	—	—	1	—	2	—	4	—	4
5º CANTO DO RIO ...	2	—	1	1	1	3	2	8	—	6
6º SÃO CRISTÓVÃO ..	2	—	—	2	—	4	—	15	—	15

Total de goals em 9 jogos: 43.

Artilheiros: Maneca e Ademir (Vasco) e Orlando (Fluminense) 4; Mariano (Bangu) e Durval (Flamengo), 3; Heleno (Vasco), Nivaldino (América), Braguinha (Botafogo) e Gringo (Flamengo), 2.

Total de rendas em 9 jogos: Cr$ 932.941,00.

Próxima rodada: Fluminense x América, Olaria x Canto do Rio; Bangu x Vasco; Botafogo x Bonsucesso; São Cristóvão x Flamengo.

Dascansa: Madureira.

O FLAMENGO FÊZ...

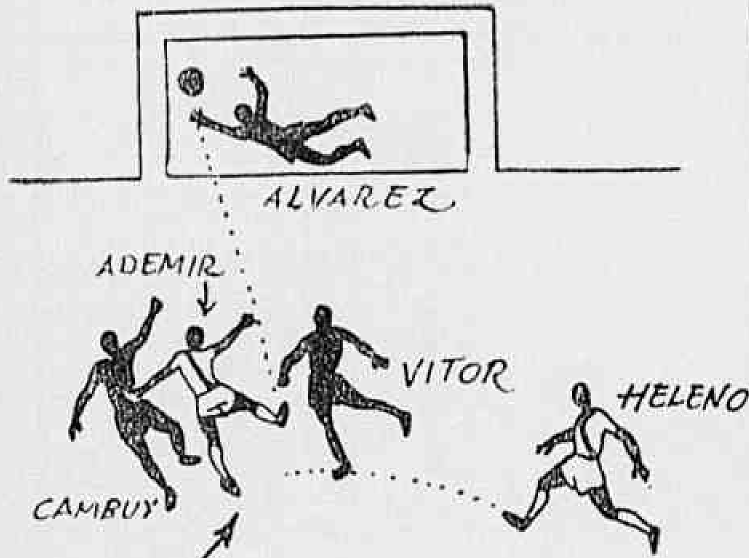
(Continuação da pág. 13)

porquanto todo êle pertenceu ao rubro-negro. Desde os primeiros instantes viu-se perfeitamente que o Canto do Rio não estava preparado para resistir ao rival. A sua defesa era impotente para conter as arremetidas contrárias, e constantemente via-se Edésio, Serafim ou Alcides confundirem-se infantilmente, provocando situações de pânico para o goleiro Joel, também numa tarde pouco inspirada. Por outro lado, se a defesa deixava muito a desejar, também a ofensiva pecava por falta de conjunto e recursos técnicos. De seu lado o Flamengo, observando a fraqueza do adversário, tratou de se lançar à luta com unhas e dentes, no afã de descarregar sôbre o Canto do Rio toda a "ira" ocasionada pela surprêsa que o América lhe pregara no início do campeonato, e nesse particular foram felizes os rubro-negros, que cobraram com juros a derrota inesperada do domingo anterior. Dir-se-ia que o Canto do Rio bancou o polonês, pagando pelo mal que não fêz... Entre os vencedores destacamos Garcia, Juvenal, Bria, Gringo e Zizinho, e entre os vencidos merecem destaque Edésio, Alcides e Carango. A arbitragem de Mr. Ford agradou plenamente.

OS 3 GOALS DO BONSUCESSO x VASCO

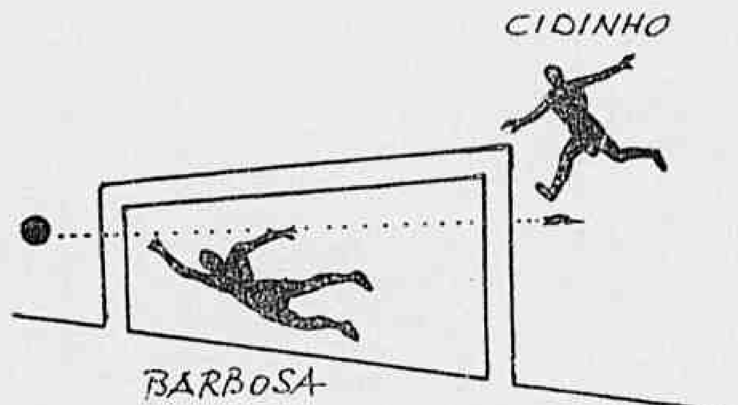
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1



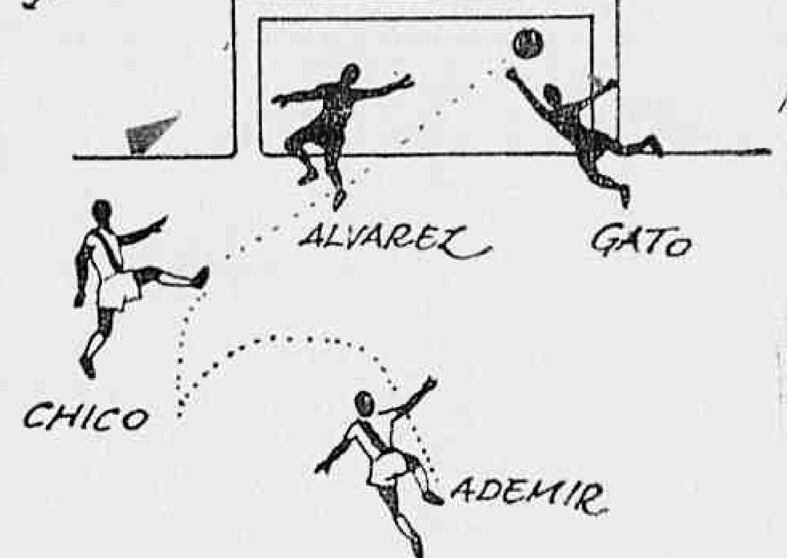
1º GOAL VASCO_Ademir

2



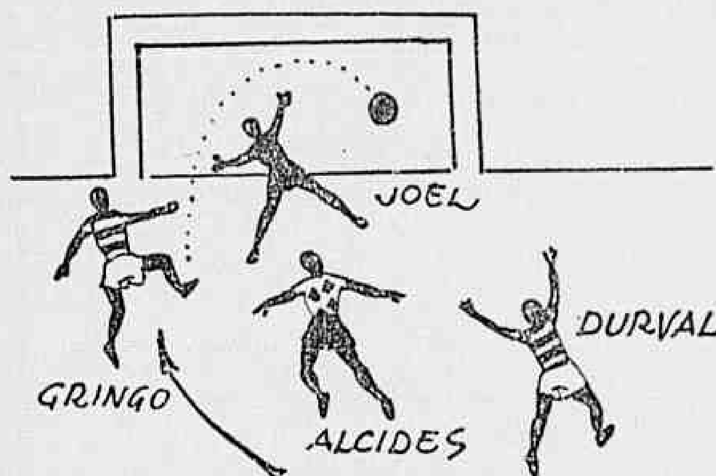
GOAL DO BONSUCESSO_Penalty

3



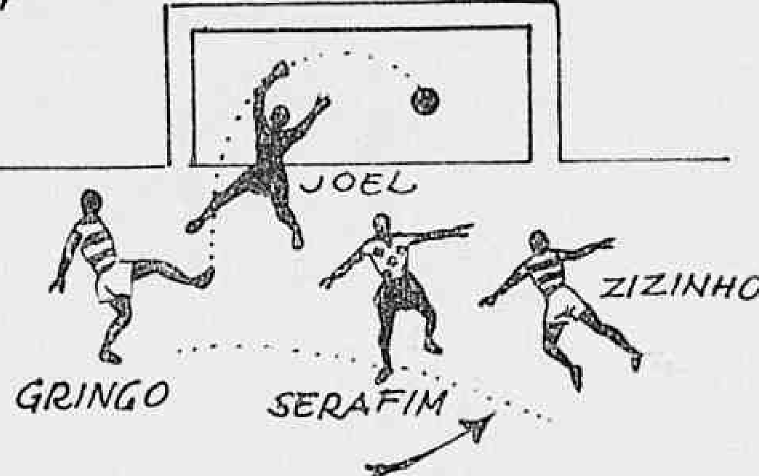
OS 6 GOALS DO C. RIO x FLAMENGO

1



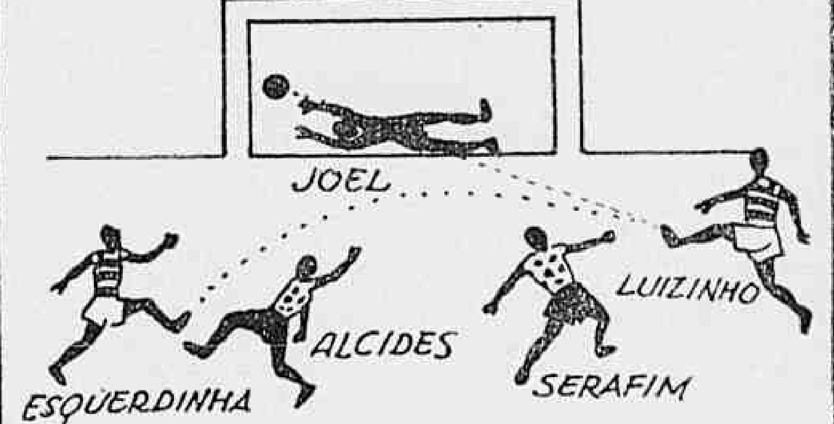
1º GOAL _ FLAMENGO ~ Gringo

2



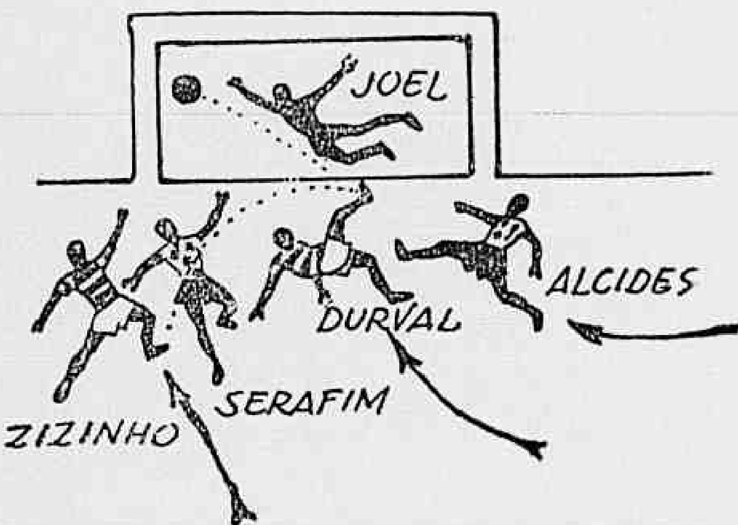
2º GOAL _ FLAMENGO _ Gringo

3



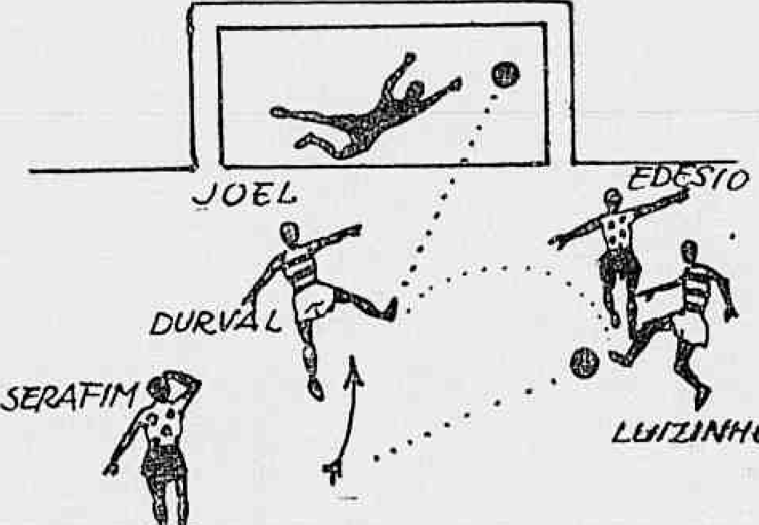
3º GOAL _ FLAMENGO _ Luizinho

4



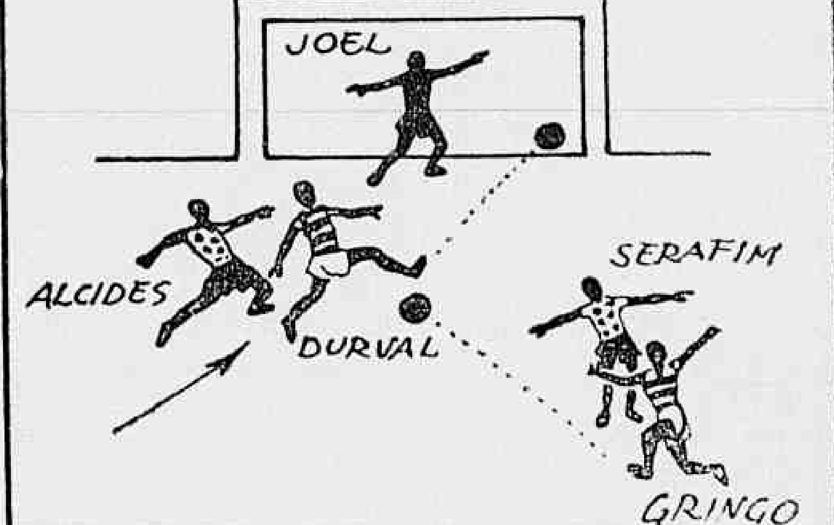
4º GOAL _ FLAMENGO _ Durval

5



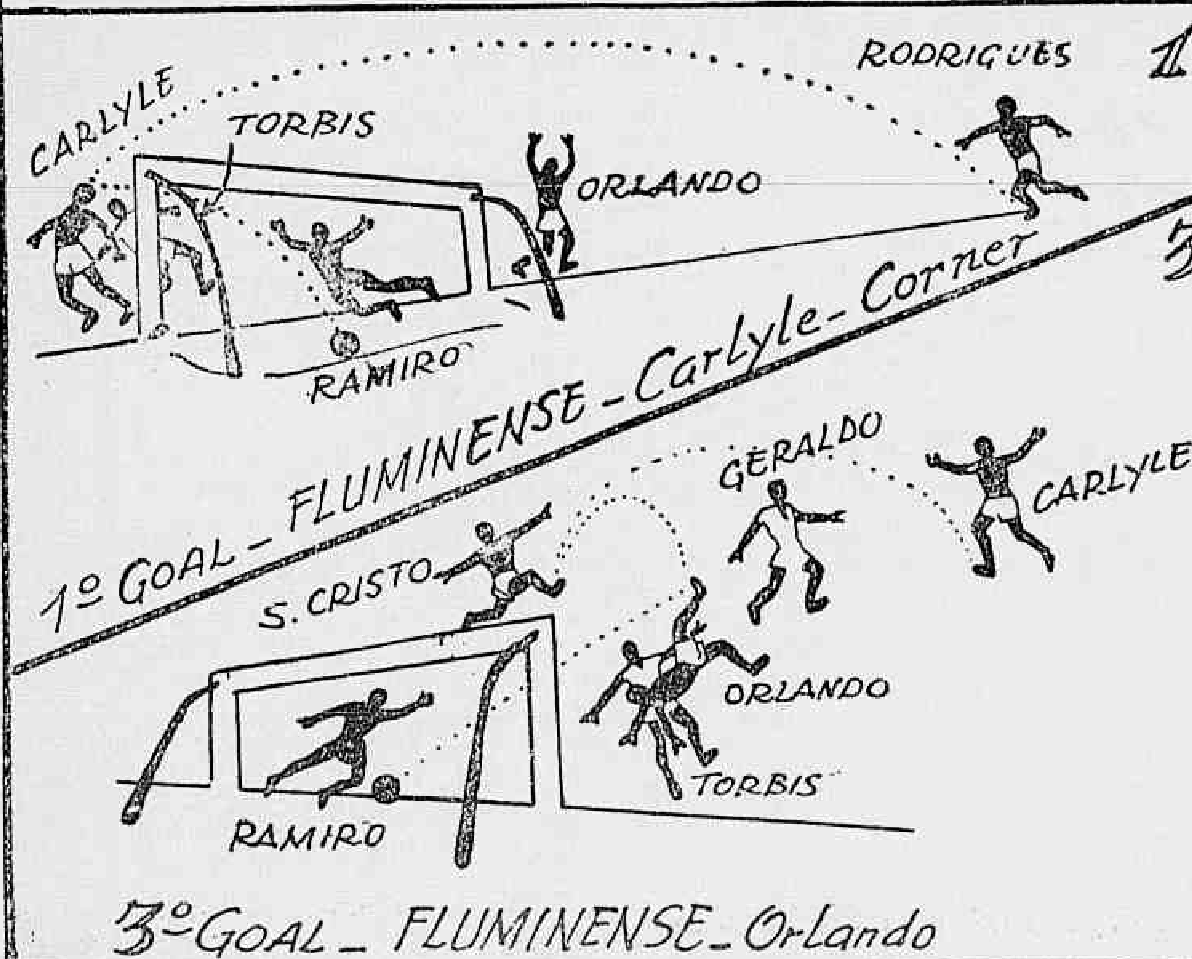
5º GOAL _ FLAMENGO _ Durval

6



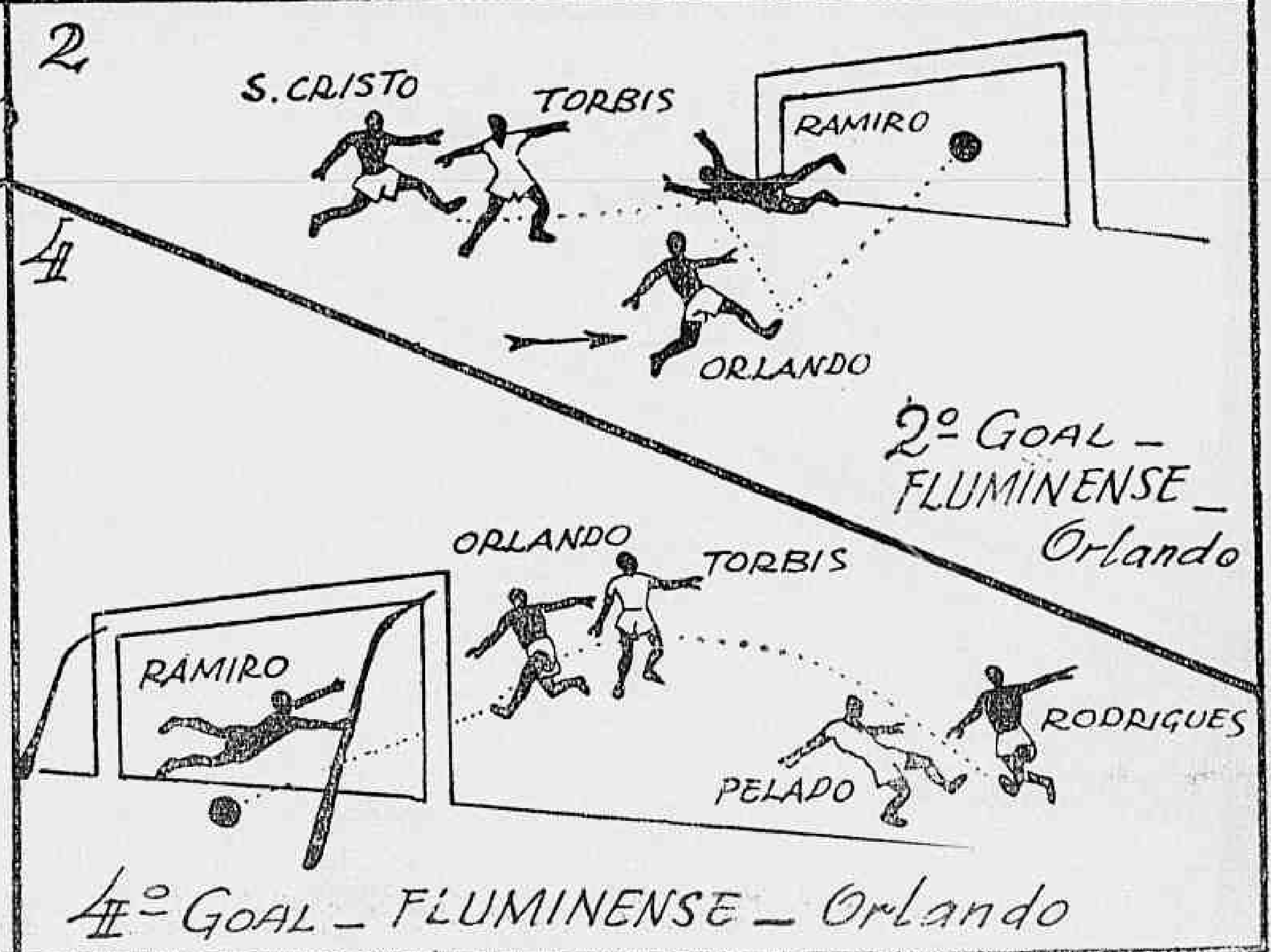
6º GOAL _ FLAMENGO _ Durval

OS 4 GOALS DO FLUMINENSE x S. CRISTOVÃO



1º GOAL _ FLUMINENSE _ Carlyle - Corner

3º GOAL _ FLUMINENSE _ Orlando



2º GOAL _ FLUMINENSE _ Orlando

4º GOAL _ FLUMINENSE _ Orlando